

FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO REFERÊNCIA 2021



**Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004,
submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.**

Arcoverde, 01 de março de 2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
1.1 Dados de identificação	2
1.2 Histórico e Apresentação da Instituição	2
1.3 Composição da CPA	5
1.4 Síntese do projeto de autoavaliação institucional	6
2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	8
3.1 Contexto da autoavaliação	10
4 METODOLOGIA	10
4.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados.....	15
4.2 Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais	15
4.3 Uso dos resultados na definição de políticas institucionais.....	16
4.4 Análise e interpretação dos dados	16
5 DESENVOLVIMENTO	17
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	26
5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal	37
5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	55
6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS.....	75
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

Autores do relatório

- Profa. Ms. Silvia Renata Remígio Sousa
- Profa. Dra. Renata Gonçalves de Vasconcelos
- Ana Beatriz Paes Lira Branco
- Bárbara Germano de Souza
- Regina Célia Cardoso
- Geiseanne Cavalcante Siqueira de Sousa
- Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados de identificação

INSTITUIÇÃO

FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO: 24470

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdade

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Privada com fins lucrativos DIRETOR GERAL:

Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

PESQUISADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

PROCURADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

ENDEREÇO: Rua Oswaldo Cruz, 10017 Bairro São Cristóvão, CEP 56.512-670.

Arcoverde. PE.

TELEFONE: (87) 2101-4289

PÁGINA NA WEB: www.medicinadosertao.com.br

MANTENEDORA

MANTENEDORA: Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S LTDA. CÓDIGO DA

MANTENEDORA: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25

A Mantenedora é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com a natureza jurídica de sociedade simples limitada, com sede e foro em Campinas/SPe com Contrato Social registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, sob o no 184.682, em 15 de julho de 1999.

1.2 Histórico e Apresentação da Instituição

A Faculdade de Medicina do Sertão – FMS é um estabelecimento privado de ensino superior, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Arcoverde no Estado de Pernambuco.

A implantação da Faculdade de Medicina do Sertão – FMS visa a oferta de cursos e programas na área de Ciências da Saúde: o curso de graduação em

Medicina, programas de residência médica, programas de pós-graduação.

História de Atuação da Mantenedora

A Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 04.600.555/0001-25, foi constituída no dia 15 de julho do ano de 1999, tendo seu Estatuto, Ata de Criação, Ata de Posse e Mandato do Conselho de Administração, registrados no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, São Paulo, sob nº 184.682, em 15 de julho de 1999. A sua última alteração contratual foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob nº 64.269/17-6, em 01/02/2017.

A Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. foi constituída com o objetivo de criar e manter cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, centros de estudos e pesquisas em nível superior, mediante credenciamento e autorização junto aos órgãos competentes, de acordo com as disposições legais vigentes.

Conforme consta em seus atos constitutivos, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. tem por finalidades principais:

I - organizar, manter, supervisionar e desenvolver, direta ou indiretamente a educação e capacitação de estudantes em nível de graduação e pós-graduação, através de atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços extensionistas- desenvolver direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente e continuada nos diversos níveis de ensino;

II promover a capacitação e o treinamento de profissionais e egressos do ensino superior, a prestação de serviços educacionais, a tecnologia educacional, estudos e consultorias, entre outras atividades especializadas, diretamente à comunidade ou através de instituições a ela vinculadas ou com as quais se relacione sob forma contratual ou por convênio;

III- estimular investigação, a difusão cultural e artística;

IV- contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, através de seus serviços, inspirando-se em princípios éticos e cristãos;

V- conferir habilitação e graus acadêmicos, na forma da lei, através das unidades que venha a manter, direta ou indiretamente.

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de

Ensino e Saúde S/S Ltda. prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades acadêmicas e recursos provenientes de fomentos em pesquisa e extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas em sua missão.

Com o intuito de promover cursos superiores na região de Campinas, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. propôs o credenciamento da Faculdade São Leopoldo Mandic, sendo este deferido pelo Ministério da Educação conforme Portaria nº 3.112 de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003.

Desde a criação do Índice Geral de Cursos (IGC), a Sociedade Regional de Ensino e Saúde mantém em seus cursos a faixa 5, nota máxima, nesta avaliação, sempre se consagrando como uma das 10 melhores IES classificadas nesteranking.

Com a promulgação da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, e instituição do Programa Mais Médicos, com a finalidade de formar recursos humanos na área médica para o Sistema Único de Saúde (SUS) objetivando, inclusive, diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. obteve o credenciamento da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, conforme Portaria nº 939 de 01/08/2017, publicada no DOU de 02/08/2017, retificada por publicação no DOU de 23/09/2017 (Seção 1, p. 37).

E em atendimento a novo chamamento público a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., conforme a portaria 161 de 04 de junho de 2020, assumiu compromisso de expandir o seu projeto de educação em saúde para o município de Arcoverde/Pernambuco, visando atender aos sujeitos e à sociedade, buscando contribuir com a formação de profissionais com capacidade científica, técnica, autonomia intelectual, senso de justiça e humanidade, a partir da construção do conhecimento por meio do ensino, iniciação científica e extensão.

O curso teve seu início em 17 de agosto de 2020, após vestibular em modalidade remota devido a pandemia de corona vírus, com procura de 14 candidatos por vaga. O decreto 49.307 de 14/08/2020, artigo 18 da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, manteve a suspensão de aulas teóricas presenciais nas escolas de nível superior públicas e privadas. A Faculdade Medicina do Sertão, por meio de sua coordenação e do departamento de Tecnologia de Informática da mantenedora, antecipando-se a esta possibilidade, já havia promovido capacitação

do corpo docente, na plataforma BlackBoard, para as aulas na modalidade remota. Este mesmo decreto mantém as aulas práticas em modalidade presencial.

1.3 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente e formalizada na PORTARIA FMS/DIR/ACAD/008/2020, com os seguintes membros:

Integrantes da CPA	Representantes
Profa. Ms. Silvia Renata Remígio de Sousa	Docente e coordenadora da CPA
Profa. Dra. Renata Gonçalves de Vasconcelos	Docente
Ana Beatriz Paes Lira Branco	Discente
Bárbara Germano de Souza	Discente
Regina Célia Cardoso	Quadro técnico administrativo
Geiseanne Cavalcante Siqueira de Sousa	Quadro técnico administrativo
Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis	Comunidade Externa

A avaliação interna em cada Instituição de Ensino Superior (IES) conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um entre os processos previstos no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade foi proposto em cumprimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES. Desta forma, constituiu a CPA com atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, desistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O Projeto de Autoavaliação proposto pela CPA da Faculdade Medicina do Sertão contemplará as especificidades institucionais desde as etapas de coleta e sistematização de informações até as de análises e propostas de políticas para suprir os pontos fracos que sejam identificados, considerando que, enquanto instituição de

ensino superior, a Faculdade deve ser exemplar, buscando a excelência nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão e na gestão acadêmico-administrativa. A relevância da avaliação ficará estabelecida como qualificadora dos processos de ensino superior e da importância destes para o projeto da nação. O desafio da CPA de conduzir a avaliação do ensino superior na Faculdade aumentará na medida da relevância do objetivo e com o fato da IES ser uma instituição de ensino superior muito nova, ou seja, recentemente credenciada.

Ao mencionado compromisso essencial com a qualidade, soma-se o compromisso com a inclusão democrática e a formação da cidadania. Assumindo tais compromissos, a avaliação interna adquire caráter construtivo e formativo, buscando contribuir para que a Faculdade atinja patamares cada vez mais qualitativos.

Para a FMS a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a Faculdade assume como postulados os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

1.4 Síntese do projeto de autoavaliação institucional

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

Conforme exposto e, de acordo com o Regimento Geral, a Comissão Própria de Avaliação – CPA conta com um(a) Coordenador(a), que atua como Presidente, escolhido entre os membros docentes. Os docentes foram designados por seus pares, entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro efetivo de docentes, preferencialmente contratados em tempo integral ou parcial, com titulação de Mestre ou Doutor. Os representantes técnico-administrativos foram nomeados por seus pares entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro de colaboradores. Os representantes discentes, indicados por seus pares, estão regularmente matriculados na IES, além de apresentarem aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas. O representante da sociedade civil corresponde a personalidade reconhecida pela comunidade.

Este relatório, por fim, é fruto do esforço institucional voltado à consolidação de uma política de uso dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novos projetos.

Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de fragilidades.

2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- Contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional da Faculdade;
- Promover mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão;
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos

excludente.

São objetivos específicos:

- Identificar as potencialidades e as insuficiências da Faculdade, propondo melhorias para solucionar os problemas identificados;
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da Faculdade e as políticas institucionais realizadas;
- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Entendendo que a avaliação implica em indicação de caminhos, esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades para desencadear intervenções e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida.

A avaliação externa tem como propósito, estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que esperamos sempre encontrar nos processos conduzidos pelo INEP-MEC. A integração das avaliações externa e

interna potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

Trabalharemos para que o processo de autoavaliação possibilite que se tenha uma visão global da IES e, permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da FMS. Além disso, em conformidade com as recomendações da CONAES, incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos alunos assim como, do conjunto formado por docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, a comunidade deve ser abordada sob duas óticas. A dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e, àqueles que, com ela, relacionam-se como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Entendemos a integração deste projeto ao PDI da FMS, como elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

A avaliação contará com as seguintes atividades:

- ❖ consolidação do relatório do processo de avaliação composto pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação;
- ❖ divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da FMS, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- ❖ balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se

apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da FMS.

3.1 Contexto da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da FMS – CPA foi criada através da portaria FMS/SIR/ACAD/008/20 e iniciou seu trabalho produzindo relatório parcial de autoavaliação institucional, valendo-se, fundamentalmente, como instrumento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica de questionário gerado pelo site pt.surveymonkey.com, com especificidade para cada segmento componente desta comunidade (docentes, discentes e colaboradores). Esses questionários visaram coletar dados acerca das impressões sobre diversos aspectos que, grosso modo, correspondem aos 5 (cinco) eixos, reagrupados em 10 (dez) dimensões, constantes do SINAES, sobre as quais deve-se debruçar o esforço da autoavaliação.

A CPA, buscou estratégia de coleta de dados utilizando-se, para tanto, de software específico, referido acima, para pesquisa *on line*, o que facilitou a participação da comunidade acadêmica. Para tanto, o setor de comunicações auxiliou na elaboração de campanha de divulgação, com vistas a que todos pudessem ter ciência do papel da CPA junto à comunidade acadêmica, além de explicar as diferentes possibilidades de acesso ao formulário. Este setor também colaborará na divulgação dos resultados da pesquisa e sobre as medidas que a CPA deverá adotar baseadas nestes questionários.

As informações coletadas foram interpretadas e analisadas pela CPA, servindo de base para o planejamento das ações futuras da FMS em diversos campos. Ainda que não estejam esgotadas todas as possibilidades de utilização dos dados, por meio da abordagem direta a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, estas informações e suas análises são fundamentais para aprimorar continuamente a qualidade da instituição porque aproximam da realidade e dos anseios da comunidade acadêmica.

Esta é a proposta com que trabalhamos no ano de 2021. Consolida-se assim como o segundo relatório do ciclo avaliativo do primeiro período da FMS (segundo semestre de 2021) na Versão da Autoavaliação Institucional relativo, ao ano de 2021.

4 METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia só pode ser desenvolvida com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto propõe as seguintes metodologias:

1. Métodos e técnicas:

- formulários eletrônicos de ampla abordagem;
- formulários físicos também de ampla abordagem.

2. Uso das seguintes fontes:

- alunos(as);
- professores(as);
- corpo técnico-administrativo;

Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc.);
- e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

- g) definição de formato do relatório de autoavaliação;
- h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- i) elaboração de relatórios;
- j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Definição detalhada das tarefas por etapa

I. Sensibilização, Preparação e Divulgação:

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria da Diretoria Acadêmica;
- elaboração do novo Projeto de autoavaliação institucional;
- difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica;
- sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de inserção no site institucional, mensagens por e-mail, rede social e aplicativo WhatsApp.

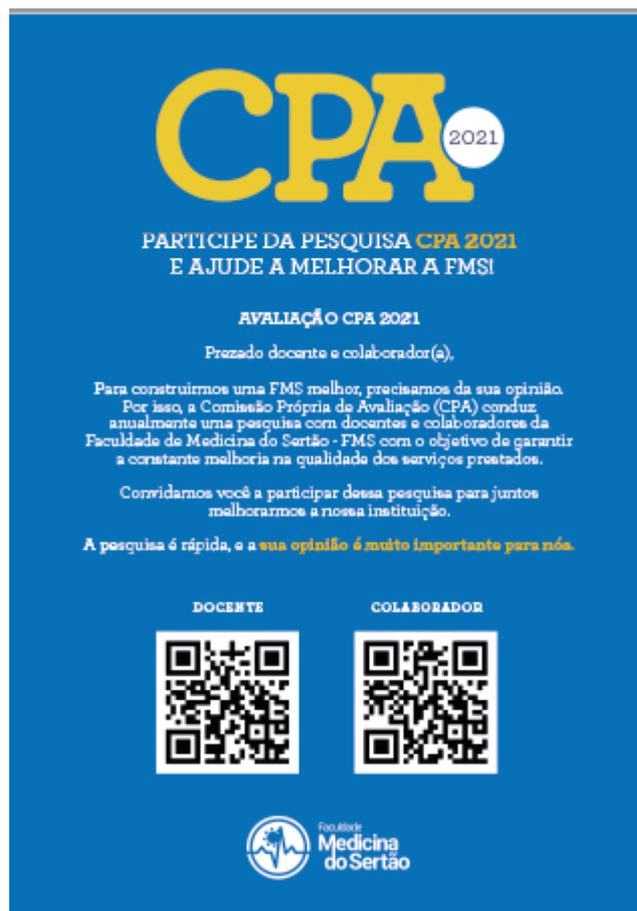


Figura 1 - Convite enviado por e-mail e por whatsapp durante a Campanha de Sensibilização para responder a pesquisa CPA 2021 e divulgação dos links da pesquisa CPA 2021 no site da IES (formulários: colaborador, alunos da graduação e professores).

II. Operacionalização do processo:

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- abordagem aos docentes;
- abordagem aos discentes;
- abordagem ao corpo de técnicos-administrativos;
- sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de autoavaliação a ser;
- elaboração de relatório parcial, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo;

III. Análise e interpretação dos dados:

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente

dos dados consolidados no relatório parcial e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Para tanto, foram realizadas reuniões com os membros componentes da CPA para detalhar pontos importantes ou mesmo elucidar questões ainda pouco esclarecidas, sendo que, o foco principal foi avaliar as expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da FMS.

IV. Produção de relatórios:

- definição da estrutura dos relatórios;
- forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;
- proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
- encontros para fechamento e apresentação das conclusões do relatório, com a presença da Diretoria Acadêmica;
- proposições e medidas, decorrentes do processo de autoavaliação, para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- encaminhamento dos resultados ao colegiado do curso;

Consolidação

A consolidação consistiu na análise e divulgação do relatório. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados com objetivo de melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório de avaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a

apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, cartazes e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Uma vez que o trabalho tem como um dos objetivos apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação. Deste modo, o processo de avaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional. Ao final do processo de autoavaliação ocorreu reflexão sobre ele, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. O balanço crítico permitirá revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

4.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados

A aplicação se deu por meio de formulário eletrônico de metodologia Survey Monkey (escala de Likert) para docentes e colaboradores e por meio físico para os discentes em sala de aula. A divulgação para docentes e colaboradores ocorreu por links no site www.medicinadosertao.com.br, também por e-mail, mensagens por redes sociais e via aplicativo WhatsApp. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2021, para garantir maior adesão à pesquisa, pois as aulas presenciais haviam sido permitidas e estavam acontecendo na instituição.

4.2 Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais

O propósito de um processo de avaliação é manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas geradoras de ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como positivo, com vistas a rever e aperfeiçoar o PDI. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos

resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar o relatório, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

O relatório gerado norteia as políticas institucionais apontando acertos, potencialidades e as limitações em campos específicos de atuação, assumindo a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como o projeto pedagógico do curso.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade. Tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

4.3 Uso dos resultados na definição de políticas institucionais

Ao relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que podem ser incorporadas às políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, regimentos, regulamentos etc.

A CPA discute diretamente com o grupo de gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, será promovida uma ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

4.4 Análise e interpretação dos dados

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente

dos dados consolidados pelos instrumentos e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representante da sociedade.

Como indicador aditivo para a interpretação dos resultados gerados pelo software Survey Monkey® no processo de autoavaliação 2021, utilizou-se a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente ou parcialmente até concordo parcialmente ou totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, uma Escala Likert permite descobrir níveis de opinião, o que pode ser particularmente útil para temas ou assuntos sensíveis ou desafiadores. Ter um conjunto de respostas também é importante para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias.

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Busca a CPA demonstrar a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica, assim como o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação; de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Para tanto, seguindo recomendação Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC que trata do instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES onde fica estabelecido que a ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, deve aparecer no

eixo 1, a fim de ressaltar a importância do trabalho da CPA e os outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional.

Relato institucional

Nos termos explicitados na Nota Técnica nº 14/2014–

CGACGIES/DAES/INEP/MEC, o Relato Institucional é parte integrante do Eixo 1 das dimensões de avaliações propostas, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação¹.

Além disso, na nova dinâmica de apresentação dos relatórios de autoavaliação proposto pela CONAES na Nota Técnica 065/2014, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação passam a ser parciais para os dois primeiros anos do ciclo e, integrais, no terceiro ano. Para descrever e referenciar o processo avaliativo no âmbito do seu Relato Institucional utilizamos as considerações finais da Comissão de Monitoramento descritas no Instrumento de Monitoramento, após visita realizada no período de 10 a 13 de agosto de 2021 e assinado pelos avaliadores George Dantas de Azevedo e Reginaldo Antonio de Oliveira Freitas Júnior. Neste relatório não houve indicadores insatisfatórios. Os indicadores classificados como “atende parcialmente” foram: P1.1, P1.4, P1.5 e P1.6 relativos ao Projeto Pedagógico do Curso e relacionados com integração com a rede pública de saúde, programas de residência médica e plano de contrapartidas, que foram altamente prejudicados pelo período de restrições impostas pela pandemia de Covid 19. Como continuidade das atividades da Faculdade de Medicina do Sertão e declínio destas medidas restritivas, os alunos passaram a ter inserção total nas unidades básicas de saúde e nos hospitais, a visita da Comissão Estadual de Residência Médica ocorreu após 1 ano e 4 meses do envio do projeto de credenciamento provisório para residência médica em Medicina de Família e Comunidade e o plano de contrapartidas foi acordado através de ofício assinado pelo prefeito do município de Arcoverde.

O indicador P2.11 no eixo de responsabilidade docente pela supervisão de assistência médica também apresentou parecer “atende parcialmente”, pois o curso encontrava-se nos anos iniciais de implementação com alunos somente no primeiro e terceiro períodos. Os indicadores P4 e P5 são específicos para plano de implantação de residência médica e plano de contrapartidas e, como referido anteriormente, as medidas de restrição contra a pandemia de Covid 19 dificultaram com consequente avaliação “atende parcialmente”, mas já se encontram resolvidas.

¹ Nota Técnica No 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Ministério da Educação

Secretaria da Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)

Diretoria de Supervisão da Educação Superior

Coordenação Geral de Monitoramento da Educação Superior Anexo I

Instrumento de Monitoramento

Período da Visita: 10 a 13 de agosto de 2021.

1) DO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A partir da análise da documentação da IES referente aos indicadores para o credenciamento (PDI, PPC), da realização de reuniões com a gestão universitária, docentes, NDE, técnicos administrativos, CPA, visita às instalações da Faculdade de Medicina do Sertão – Arcoverde/PE; reunião com Secretário Municipal de Saúde, assessores, coordenadores da rede de saúde e visitas à rede municipal de saúde (UBS, UPA e Hospital), recomendamos o credenciamento da Faculdade Medicina do Sertão.

2) DA AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

O curso de graduação em Medicina da Faculdade Medicina do Sertão possui todas as condições para implantação do curso a partir do ano de 2020, com 50 vagas/anuais. Os eixos do Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de desenvolvimento docente, o Plano de infraestrutura da IES, o Plano de implantação de Residência Médica, o Plano de Contrapartida e estruturação da rede de Saúde do SUS, e o plano de oferta de bolsas, estão de maneira adequadas ao pleno funcionamento do Curso.

3) DAS CONDIÇÕES PARA CONTINUIDADE DO CURSO (Para os monitoramentos posteriores ao início da oferta do curso)

O relatório de visita de monitoramento realizada no período de 15 e 16 de dezembro de 2021 pelas avaliadoras Maria José Sparça Sales e Michelle Alves Vasconcelos Ponte, somente apresentou conceitos “atende satisfatoriamente” e teve como conclusão: “considerando as informações coletadas durante a visita *in loco* e a análise documental fornecida pela instituição, a Comissão emite parecer favorável a

majoração de 100 vagas, totalizando 150 vagas anuais”.

Relato avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O PDI em vigor na FMS refere-se ao período do segundo semestre de 2020 até junho de 2025.

As evidências recolhidas por esta CPA durante este ciclo avaliativo nos instrumentos de coleta de dados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, fundamentam os aspectos avaliativos analisados neste relatório.

O papel da CPA na condução dos processos avaliativos, objetivou contribuir para os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. Para tanto prevê a realização das seguintes ações:

- promover a autoavaliação contínua do curso e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica;
- aprimorar o sistema de ensino da FMS por meio de planejamento articulado das ações da graduação, iniciação científica e da extensão;
- promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada;
- adequar a infraestrutura ao curso, assim como suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino.

A matriz curricular e as decisões do Núcleo Docente Estruturante - NDE demonstram fortes evidências de conciliação entre ensino e processos pedagógicos, com destaque para a relação entre ensino e aprendizagem e implementação de metodologias ativas de aprendizagem, além de ser evidente o esforço de adequação da infraestrutura como ofertar recursos tecnológicos para a implantação continuada de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Esse esforço também é passível de constatação ao se verificar a estruturação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e implementação do ambiente virtual de aprendizagem, além de novos recursos de simulação de alta fidelidade na área da saúde.

O esforço contínuo da CPA, necessariamente, objetiva a permanente participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação do curso,

devendo para isso, considerar a capacidade técnica e estrutura material e humana, tendo como propósito o desenvolvimento dos padrões de qualidade do ensino na FMS.

Análise geral dos dados e das informações obtidas

A seguir serão apresentados os resultados consolidados da avaliação dos alunos do curso de graduação de Medicina no ano de 2021.

É de extrema importância o curso atender a expectativa dos discentes, pois isso reflete no melhor rendimento desses alunos e na melhor interação e relação entre os discentes/docentes/faculdade.

Pode-se observar que 66,76% dos discentes consideram bom, muito bom ou excelente e que o curso está atendendo as expectativas.

Um ponto de destaque é o projeto pedagógico da faculdade, pois prevê

a inserção dos alunos precocemente nos serviços de saúde, desde o primeiro ano do curso. Outro ponto em evidência é o fato de que a faculdade oferece infraestrutura para atividades práticas em laboratórios com exercícios de simulação realística e recursos de robótica.

Foram observados altos índices de satisfação dos discentes no curso, levando-se em consideração as diversas dificuldades ainda geradas pela pandemia e pelos decretos e portarias governamentais que tiveram de ser implementados, comprou tempo de adaptação da IES para as mudanças, o que é notado em algumas observações dos alunos quando se referem às dificuldades, limitações decorrentes da pandemia .

- O CURSO DISPONIBILIZA MATERIAL DIDÁTICO VIA INTERNET (WEB, FACEBOOK OU EAD).

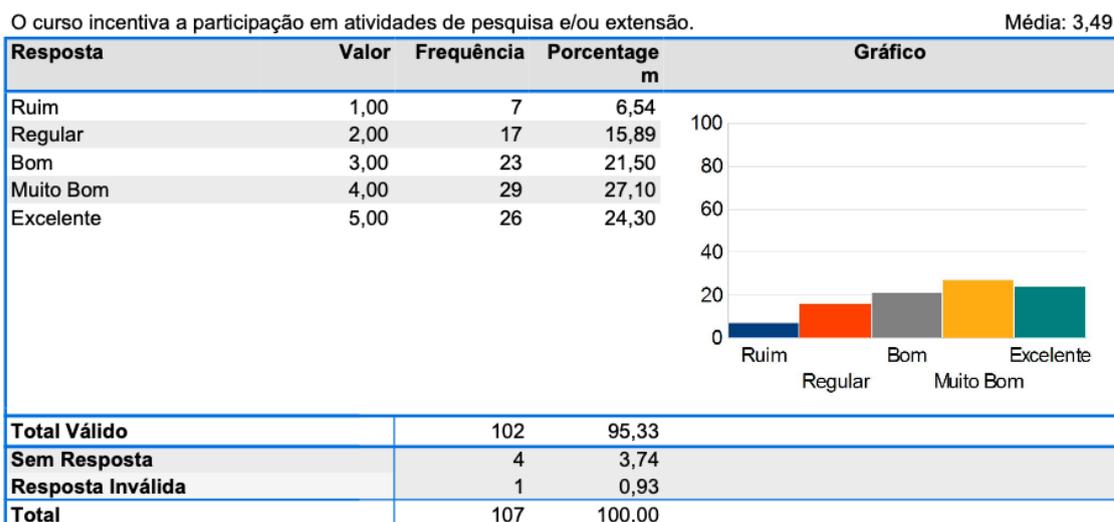
O curso disponibiliza material didático via internet (Web, Facebook ou EaD).

Média: 3,76

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	3	2,80	<p>Gráfico de barras mostrando a distribuição das respostas. O eixo Y representa a porcentagem (0 a 100) e o eixo X representa as categorias de resposta: Ruim, Regular, Bom, Muito Bom e Excelente. As barras são coloridas: Ruim (azul escuro), Regular (laranja), Bom (cinza), Muito Bom (amarelo) e Excelente (verde escuro).</p>
Regular	2,00	17	15,89	
Bom	3,00	17	15,89	
Muito Bom	4,00	31	28,97	
Excelente	5,00	35	32,71	
Total Válido		103	96,26	
Sem Resposta		3	2,80	
Resposta Inválida		1	0,93	
Total		107	100,00	

A oferta de materiais didáticos através de ferramentas digitais vem a democratizar o acesso ao acervo bibliográfico da instituição e fora dela. A instituição dispõe de biblioteca digital com acesso a livros eletrônicos e periódicos, por meio de consulta às diversas bases de dados. Cerca de 77,6 % dos estudantes consideraram satisfatória a oferta dos materiais didáticos, sendo bom (15,89 %), muito bom (28,97 %) e excelente (32,71 %) a disponibilização desses recursos.

- O CURSO INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO.

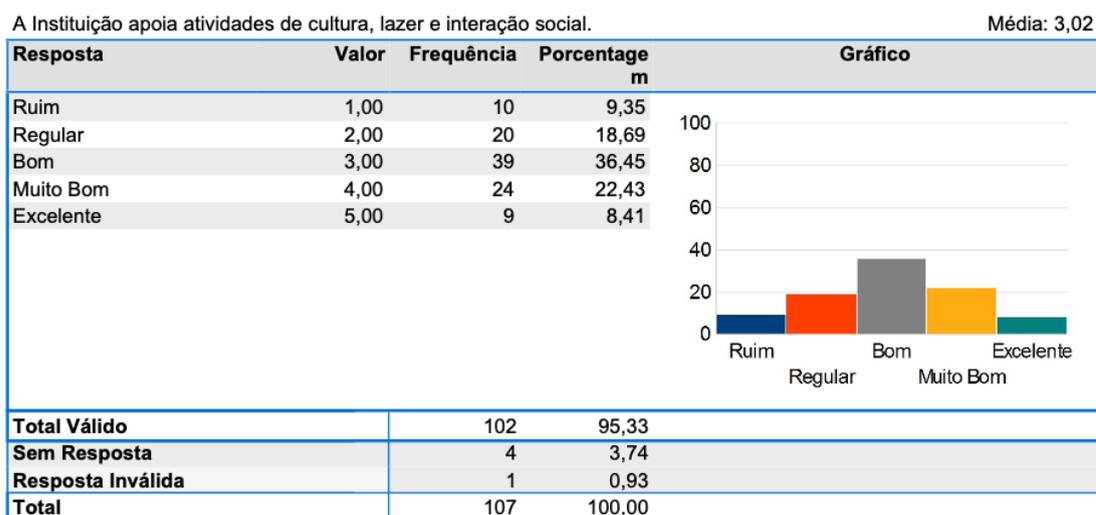


Em relação ao incentivo às atividades de pesquisa e/ou extensão pela instituição, 72,9 % dos estudantes afirmam que a faculdade incentiva, sendo 21,5 % consideram bom, 27,10 % consideram muito bom, e 24,3 % considera excelente. Este resultado vem de encontro aos projetos de iniciação científica e de extensão iniciados no ano de 2021, onde o(a) aluno(a) em primeiro lugar foi contemplado com bolsa, sendo acompanhados pelos docentes coordenadores, conforme segue discriminado abaixo o resultado da seleção dos projetos de pesquisa:

Título do Projeto	Proponentes
Perfil sociodemográfico de casos de hipertensão arterial e/ou diabetes em Unidade Básica de Saúde da Família.	Coordenador: Profa. Dra. Maria Carolina Albuquerque Wanderley Aluna: Ana Beatriz Paes de Lira Branco
Prevalência de Infecções Hospitalares e Resistência à antibióticos em UTI de Arcoverde-PE durante a pandemia de Covid-19.	Coordenador: Prof. Dr. José Manoel Wanderley Duarte Neto Aluno: Airton Vieira Leite Segundo
Percepção da População do Município de Arcoverde, Pernambuco, sobre a doação	Coordenador: Prof. Dr. José Francisco de Sales Chagas

de corpos para o ensino médico.	Matheus Pereira Frazão
Estudo <i>in silico</i> da atividade biológica de plantas medicinais da comunidade quilombola Timbó – Pernambuco.	Coordenador: Profa. Dra. Giani Maria Cavalcanti Danielly Larissa de Moraes Lima Silva
Perfil de comorbidades em óbitos por Covid-19 na VI GERES de Arcoverde-PE	Coordenador: Profa. Dra. Adrya Lúcia Peres Bezerra de Medeiros Enayth de Sá Rodrigues

- A INSTITUIÇÃO APOIA ATIVIDADES DE CULTURA, LAZER/ESPORTE E INTERAÇÃO SOCIAL.

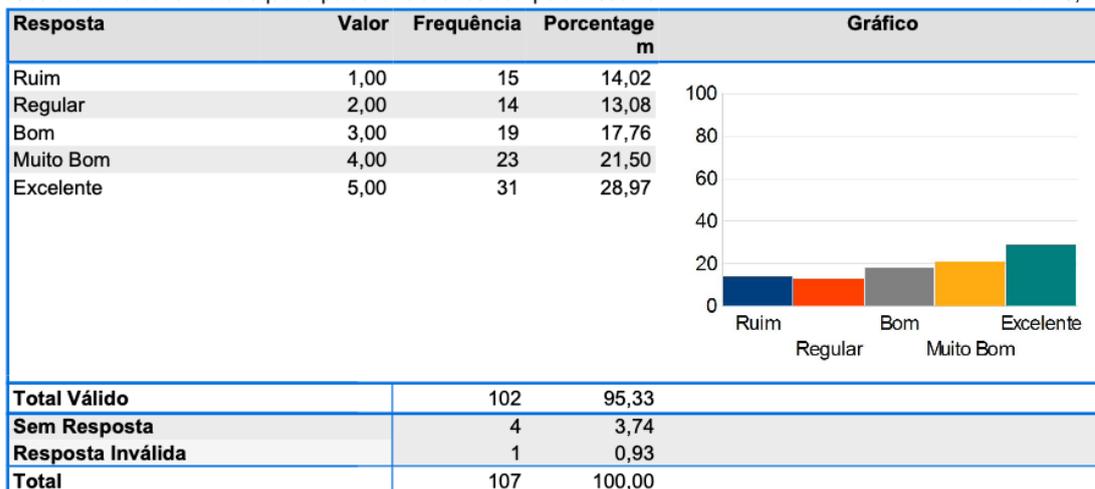


A criação de um núcleo de cultura que apoie iniciativas de lazer, esporte e cultura próprias da região torna o ambiente amistoso e mais alegre, conquistando o público acadêmico. Neste ano, foi possível ver a maciça participação dos estudantes no Sarau Mandic, tendo inclusive uma estudante premiada entre os 3 primeiros colocados, além da criação pelo NAPED, do Núcleo Cultural Nossas Raízes, que trouxe momentos de música para o espaço de convivência, o redário, no intervalo das aulas. Assim, os resultados demonstraram que, aproximadamente, 68 % dos discentes estão satisfeitos com as atividades de apoio à cultura, lazer, esporte e interação social, e 9 % considera ruim, 19 % considera regular.

- O ATENDIMENTO RECEBIDO PELOS FUNCIONÁRIOS DO APOIO DISCENTE É ADEQUADO.

Sou atendido de forma adequada pelos funcionários do Apoio Discente.

Média: 3,40

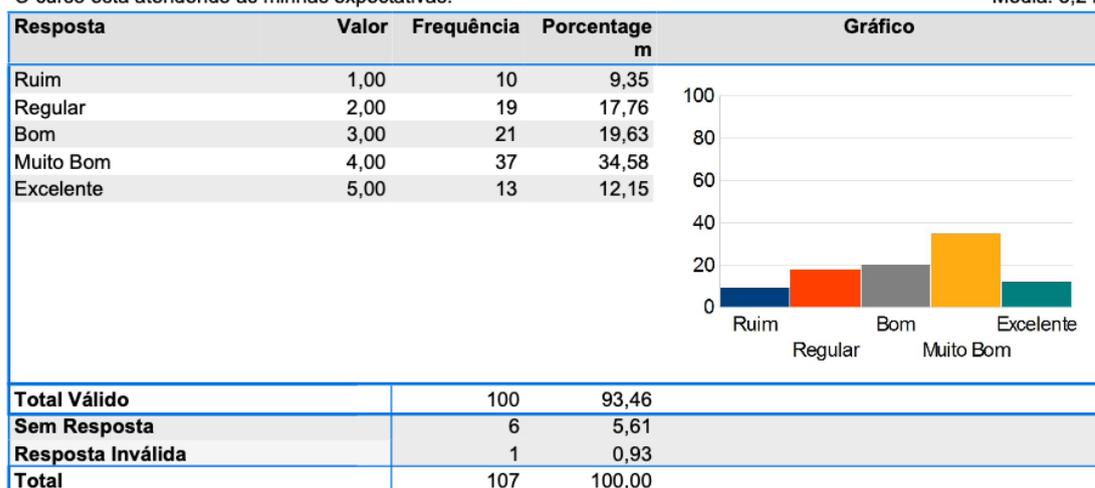


Conforme se verifica nos gráficos, os discentes avaliaram positivamente os atendimentos do apoio discente da instituição, pois 68,23% dos estudantes se mostraram satisfeitos e 2/3 deles com conceitos muito bom e excelente.

- O CURSO ESTÁ ATENDENDO AS MINHAS EXPECTATIVAS.

O curso está atendendo as minhas expectativas.

Média: 3,24



Pode-se observar que 66,36 % dos discentes consideram bom, muito bom ou excelente e que o curso está atendendo as expectativas, mantendo-se o mesmo percentual da avaliação passada. Isto significa que, apesar de ainda ter havido dificuldades decorrentes da pandemia de Covid 19, o curso manteve nível didático

pedagógico de satisfação do seu corpo discente.

Como dito anteriormente uns dos pontos de destaque é a inserção dos alunos nos serviços de saúde desde o primeiro ano do curso. Outro ponto em evidência é o investimento em tecnologias atuais de ensino, pois a faculdade oferece infraestrutura para atividades práticas em laboratórios com exercícios de simulação realística e recursos de robótica.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão

A IES tem como missão formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do País, embasados na responsabilidade social e na ética, visando o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão em saúde, formando e aperfeiçoando recursos humanos na área médica comprometidos com a saúde, o meio ambiente, a qualidade de vida, o desenvolvimento humano, a sociedade sustentável, a equidade social e os direitos humanos, buscando atender às necessidades regionais e nacionais do Sistema Único de Saúde e das Políticas Públicas de Saúde.

A IES desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade na área de saúde, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade atual. A educação superior ministrada formará profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento social, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional.

De acordo com o seu Regimento Interno, a IES tem como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais

com que interage em suas atividades.

Nos termos do seu Regimento Interno, a IES, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a iniciação científica e a extensão em nível superior, e tem por finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II- formar diplomados na área de ciências da saúde, aptos para a inserção profissional e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III- incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição, incluindo as de assistência e promoção da saúde e a busca de solução de problemas médico-sociais, estendendo à comunidade e ao ensino o resultado de suas investigações e do trabalho acadêmico;

VIII- promover a iniciação científica no campo das ciências da saúde e daquelas que, por suas finalidades, possam contribuir para o progresso da medicina em todos os seus ramos;

IX- estreitar vínculos, acordos e parcerias com os poderes públicos e instituições de saúde vinculadas ao SUS para possibilitar a colaboração na solução dos problemas de saúde da região.

Parágrafo Único. Além das finalidades descritas no **caput** deste artigo, a Faculdade buscará também, observada a legislação em vigor, o seguinte:

I- oferecer à comunidade a formação de profissionais e especialistas em cursos de graduação e pós-graduação, em nível superior, na área de ciências da saúde, bem como em cursos de extensão;

II- promover e aperfeiçoar continuamente a formação qualitativa de profissionais, através de seus cursos, dotando-os de educação crítica e tecnicamente competente, visão humanista e transformadora, em busca da justiça e da verdade, em atendimento às necessidades sócio-econômico-culturais da região e do País;

III- colaborar na formação integral do Homem, sob os enfoques biológico, moral, ético, psicológico e social, inspirada em valores humanitários;

IV- contribuir para o fortalecimento da cidadania e da solidariedade humana, da paz e da convivência harmoniosa entre as pessoas;

V - respeitar e incentivar o respeito das pessoas e das organizações pelo meio ambiente;

VI- atuar no processo contínuo de melhoria da saúde e da qualidade de vida da comunidade;

VII- estimular o gosto pela iniciação científica, pela educação continuada, pela cultura, estimulando o empreendedorismo, a criatividade, o trabalho multiprofissional em equipe, a visão interdisciplinar e o compromisso com a ética;

VIII- promover, através de seus cursos e atividades, a integração e o intercâmbio com outras organizações e culturas, nacionais ou internacionais;

IX- prestar serviços e oferecer consultorias e assessorias a pessoas ou instituições, públicas ou privadas, colaborando na geração e evolução das políticas públicas de saúde e no desenvolvimento regional;

X atuar segundo as leis, diretrizes e normas aplicáveis à educação brasileira.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Entre os principais dispositivos legais que orientaram a elaboração do PDI da Faculdade Medicina do Sertão destaca-se: o Decreto 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação

e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

As diretrizes estabelecidas para o processo de elaboração do PDI da IES estão a seguir descritas:

- As condições de saúde do município onde está implantada;
- As condições socioeconômicas municipais e regionais;
- As políticas institucionais, considerando a necessidade de se atender aos novos dispositivos legais;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Políticas de Educação Ambiental;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O trabalho desenvolvido pela Faculdade na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

O tema está presente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Nas atividades de ensino estão incluídas no conteúdo da disciplina de Conhecimentos Gerais, temas de responsabilidade social. Conhecimentos Gerais I e II: Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) e Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Conhecimentos Gerais III e IV: Análise Social e as Relações Étnico-Raciais e História, Sociedade e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Conhecimentos Gerais V e VI: Ética, Cidadania e Empreendedorismo. As atividades de extensão e iniciação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a FMS desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto

à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A FMS desenvolve política de apoio aos alunos carentes, oferecendo Programa de Bolsas, implantado para alunos carentes e com base em critérios socioeconômicos. Conforme já descrito anteriormente, a seleção de candidatos considera critérios sociais e de identificação com a comunidade para seleção dos bolsistas, pois pelo edital do vestibular de 2020, os candidatos a bolsa de estudo que fossem moradores dos municípios que se associaram para o início da FMS (Arcoverde, Pesqueira, Buíque, Sertânia e Custódia) tinham 25% de bônus. Foi um critério adotado para estimular e identificar os futuros médicos com sua região e consequente diminuição da carência deste profissional.

Consta do PDI que a Educação Ambiental seja uma preocupação expressa da Faculdade Medicina do Sertão. No projeto pedagógico do curso é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação ambiental às demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória no curso de graduação, na disciplina de Conhecimento Geral, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade, principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise nesta mesma disciplina, conforme verificado em suas ementas.

No PDI, consta ainda, que a FMS desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos

humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente (Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 sobre Políticas de Educação Ambiental), desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural.

Além disso, a educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A FMS adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência. Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Pelo fato de a mantenedora dispor de pessoal especializado em Braille e em tecnologias assistivas, a FMS pode recorrer a implementação de várias ações como a preparação de todo o material disponibilizado pelo aluno (digitalização, conferência, ampliação) nas áreas de Ensino, Iniciação científica, Extensão, se for o caso; acompanhamento dos trabalhos solicitados pelos professores; aplicação de avaliações nas suas diversas modalidades: para a avaliação realizada em Braille é feita a transcrição tinta; para que é realizada com o programa Jaws, esta é impressa; com o Zoom Text também; já a avaliação ditada é gravada e manuscrita pelo aplicador; também há a possibilidade de um Ledor. O devido suporte também é ofertado nos períodos de estudo individual bem como está aberto às contínuas necessidades dos alunos. A instituição também conta com um profissional especializado que atua como Intérprete Oralizador e Intérprete de LIBRAS e é o mediador de toda a comunicação envolvendo o aluno surdo, bem como faz a tradução e interpretação da Língua Portuguesa, LIBRAS/ LIBRAS, Língua Portuguesa.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a FMS oferece o curso de Introdução à Libras para consolidar a formação dos alunos.

Além disso, a FMS promoverá ações institucionais no que se refere à

diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida. Nesse sentido, a Faculdade organiza seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. Também incluirá nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.

A FMS promoverá ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida através do programa de contrapartidas que disponibiliza 10% (dez por cento) do orçamento bruto para o serviço público de saúde.

De acordo com a Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014, a contrapartida contemplará as seguintes modalidades:

- a) Formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, nos termos do artigo 35 da Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de junho de 2014;
- b) Construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde;
- c) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde;
- d) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade e, no mínimo, 02 (dois) outros das áreas prioritárias (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia).

Considerando as modalidades de contrapartida previstas na Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014 e o Plano de Melhorias de Arcoverde/PE, a Mantenedora da FACULDADE DE MEDICINA DO SERTÃO desenvolverá as seguintes ações:

- a) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade, Cirurgia Geral, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, chegando progressivamente a um total de 50 bolsas anuais em 06 (seis) anos a partir do primeiro ano de implantação do Curso de Graduação em Medicina;
- b) Apoio financeiro em formação para os profissionais da rede de atenção à saúde de Arcoverde/PE, nos termos do artigo 35 da Resolução nº 03, de 02 de junho de 2014;
- c) Apoio financeiro para a construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde, em especial das Unidades Básicas de Saúde e/ou USF a serem utilizadas como campo de prática por estudantes e médicos residentes, e que esteja em

comum acordo com as necessidades conjunturais apontadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde/PE;

d) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde, em especial para as UBS e/ou USF que serão utilizadas como cenários de prática por estudantes e médicos residentes.

Essa inter-relação da Instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, iniciação científica e a extensão. São consideradas como fundamentais para a sustentação da FMS que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e enxerga a iniciação científica como um importante apoio a um ensino de qualidade e inovador. O edital de iniciação científica foi inserido no site institucional em 25 de março de 2021 com prazos para inscrição de candidatos e projetos.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de iniciação científica e ensino. Em diversos casos, relata que a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial de formação.

A participação discente nos projetos e nas atividades de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

Ressalta ainda o PDI que há uma construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

Interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso

como potencializadora da formação humanística e profissional.

Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas demandas político-sociais, de produção e consumo? Qual o perfil do profissional a se formar diante das exigências do mercado de trabalho e do compromisso social?

Consta que ocorre uma integração entre ensino, iniciação científica e extensão buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica, contraditória e multifacetada.

Extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da iniciação científica, socializando o conhecimento formal em sua relação ao reconhecimento do saber não-científico elaborado pela comunidade.

Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material.

Busca permanente da conexão entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica.

Empenho para a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de evasão.

Considerando as avaliações, a faculdade desenvolve uma política de ensino que preconiza a qualidade do ensino e da aprendizagem, dentro de um processo avaliativo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno.

O reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade necessita utilizar-se de dispositivos para torná-la visível e legítima perante seu público. Para tanto, sua informação deve ser clara e seguir determinadas estratégias de enunciação, através de uma linha direta, um canal de comunicação

entre a IES e o seu público interno e externo, que apresente grande valor institucional.

Para o sucesso deste trabalho, é necessário traçar um plano de comunicação, este direcionará os caminhos a serem seguidos, para se colocar em

prática. O planejamento estuda, entre outras coisas, quais os melhores meios a serem utilizados para que esse trabalho não se perca diante de todas as demandas que podem acontecer em uma IES.

Os objetivos da comunicação interna são promover a troca de informações, unificar e difundir os valores da organização, informar sobre qual o papel da IES, sua importância, trabalhar a imagem institucional, registrar fatos e acontecimentos e trabalhar com canais de feedbacks fazendo com que estes sejam vistos como meios confiáveis.

Os meios da comunicação serão utilizados para informar o público interno, podendo ser: jornal, revistas, e-mail, intranet, mídias sociais, memorandos internos, murais, encontros, reuniões periódicas, face a face, cursos, treinamentos e vídeos corporativos. Nada impede que a IES utilize mais de uma dessas ferramentas, cada meio atende a um objetivo, um público e a escolha, dependendo das necessidades observadas.

A comunicação externa é aquela que transmite a imagem desejada pela IES para o público externo. Não se trata apenas de propaganda, mas sim de um conjunto maior de atividades que inclui assessoria de imprensa, branding, gestão de redes sociais, campanhas institucionais e relações públicas, com o objetivo de difundir a identidade da instituição de ensino superior.

Uma das finalidades da comunicação externa é divulgar projetos, novidades, ações realizadas e outras informações que sejam interessantes para o público externo, valorizando a imagem da IES.

Para que a comunicação seja eficaz, a escolha do meio a ser utilizado leva em consideração a informação que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo), com suas principais características, e utiliza veículos diversos com vistas a facilitar a interatividade e o acesso à informação. Também salienta, à luz das políticas institucionais, o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação se torne instrumento de compreensão e incorpore-se à prática cotidiana.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre a Instituição e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática,

identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania.

A implantação da Ouvidoria na Faculdade deve ser considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas enfrentados, representando uma nova alternativa para o público interno e externo. Desta forma, a Faculdade, por meio da Ouvidoria, passa a conhecer melhor o seu público, podendo mensurar ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, a Faculdade criará o Programa de Acolhimento ao Ingressante com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes, favorecendo sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da Faculdade e dos cursos, dos projetos de iniciação científica e dos programas de formação continuada.

Ao tratar do tema em seu PDI, a FMS declara possuir mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde medidas de reforço de conteúdos para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse.

Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes.

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura

e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, é realizado atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo NAPED, coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades, principalmente nos casos relacionados ao Déficit de Atenção (TDHA), Dislexia e Autismo. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria on line.

Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da FMS, um projeto de acompanhamento dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições dos cursos das unidades de ensino da FMS, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição.

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela FMS junto ao seu corpo docente. Essa ação pode ser verificada nas capacitações voltadas à prática pedagógica por meio da instituição de semana pedagógica antecedendo ao início dos períodos letivos, nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando-os em seus inúmeros aspectos, fator fundamental para se desenvolver uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobremaneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez melhor dos discentes. Além disso, a FMS conta com a Coordenação Pedagógica com total acesso dos docentes.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na FMS, as ações de educação em processo, têm o intuito de orientar o

desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social.

Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a FMS estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

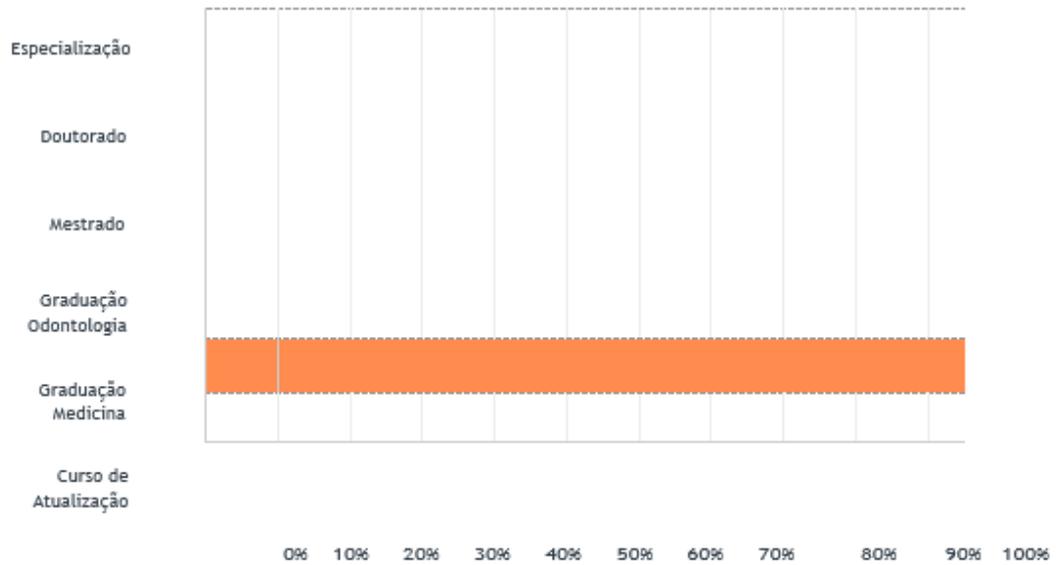
O processo de autoavaliação traz consigo uma força transformadora com poder de fazer um grande diferencial nos avanços e potencialidades da instituição, além de ser um compromisso de revisão contínua de seu projeto pedagógico, no intuito de contribuir com a formação discente.

A aplicação do questionário de auto avaliação institucional, caracteriza-se pela constante busca da instituição de melhoria da atividade docente frente ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Conhecer o corpo docente, sua formação e interação dentro dos espaços institucionais permitirá a realização de ações para fomentar a capacitação, participação em eventos científicos e a educação continuada, oportunizando o desenvolvimento do quadro de recursos humanos da instituição.

No ano de 2021, tivemos 100 % de participação dos professores no processo de autoavaliação institucional e os resultados que serão apresentados a seguir, traduzem as perspectivas e os anseios desse grupo. O curso de Medicina teve início em agosto de 2020, em meio ao turbulento contexto da pandemia da COVID-19, utilizando um projeto pedagógico inovador alicerçado em metodologias ativas, que demanda dos professores uma plena dedicação às suas atividades. Acreditamos que a autoavaliação sirva não apenas de diagnóstico, mas que seja formativo e permita ampliar o olhar avaliativo no sentido de traçar metas para o aperfeiçoamento da gestão educacional.

EM QUE CURSO VOCÊ LECIONA?

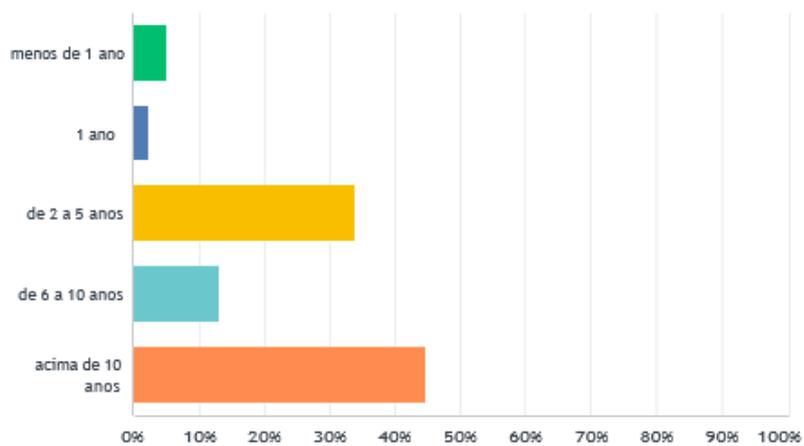
Responderam: 38 Ignoraram: 0



	(SEM LEGENDA)	TOTAL
Especialização	0.00%	0
Doutorado	0.00%	0
Mestrado	0.00%	0
Graduação Odontologia	0.00%	0
Graduação Medicina	100.00%	38
Curso de Atualização	0.00%	0

SEU TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE É DE:

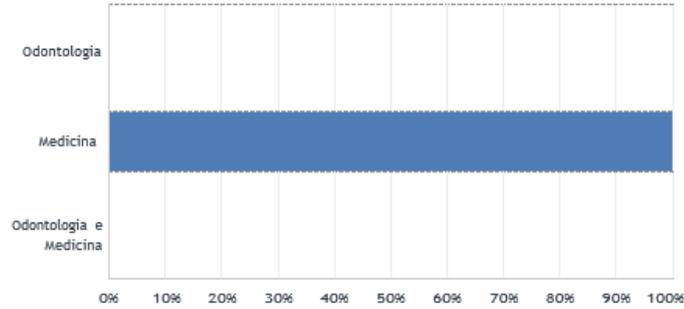
Responderam: 38 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
menos de 1 ano	5,28%	2
1 ano	2,63%	1
de 2 a 5 anos	34,21%	13
de 6 a 10 anos	13,16%	5
acima de 10 anos	44,74%	17
TOTAL	100%	38

QUAIS CURSOS O PROFESSOR MINISTRA ?

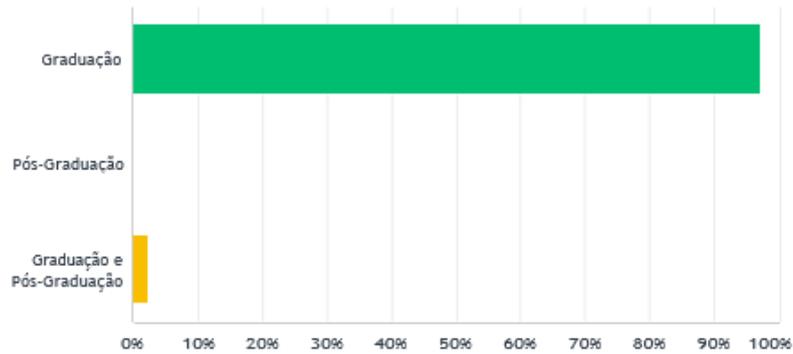
Responderam: 38 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Odontologia	0.00%	0
Medicina	100.00%	38
Odontologia e Medicina	0.00%	0
Total de respondentes: 38		

EM QUAL MODALIDADE DE ENSINO O PROFESSOR MINISTRA?

Responderam: 38 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Graduação	97.37%	37
Pós-Graduação	0.00%	0
Graduação e Pós-Graduação	2.63%	1
Total de respondentes: 38		

Tivemos 100% de participação dos professores no processo de autoavaliação institucional e os resultados que serão apresentados a seguir, traduzem as perspectivas e os anseios desse grupo. O curso de Medicina teve início em agosto de 2020, em meio ao turbulento contexto da pandemia da COVID-19, utilizando um projeto pedagógico inovador alicerçado em metodologias ativas, que demanda dos professores uma plena dedicação às suas atividades.

Acreditamos que a autoavaliação sirva não apenas de diagnóstico, mas que seja formativo e permita ampliar o olhar avaliativo no sentido de traçar metas para o aperfeiçoamento da gestão educacional.

Os 4 primeiros gráficos referem-se ao perfil dos professores do curso de graduação em Medicina da FMS, campus Arcoverde, onde 100% lecionam na graduação.

A Faculdade de Medicina do Sertão faz parte do grupo São Leopoldo Mandic, que tem a Sociedade Regional de Ensino e Saúde como mantenedora. Dentre as mantidas temos 3 faculdades de medicina, uma faculdade de odontologia, cursos de pós-graduação stricto sensu e stricto lato em medicina e odontologia. Assim, este quesito terá 100% de resposta em graduação em medicina, pois a Faculdade de Medicina do Sertão não apresenta outro curso.

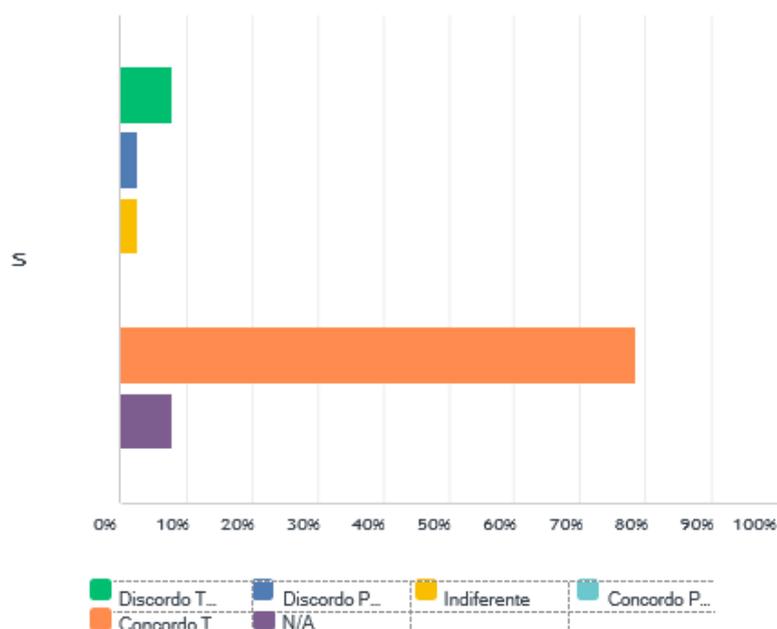
O corpo docente, constituído por 38 professores, com experiência nos cursos de graduação, especialização e pós-graduação. Atualmente, dentre os 38 professores, 57,90% dos docentes apresentam mais de 10 anos de experiência em ensino e experiência entre 6 e 10 anos no ensino, características estas que são essenciais para a construção pioneira de um curso médico no sertão pernambucano, com práticas pedagógicas baseadas nas metodologias ativas. Um modelo de curso onde não apenas o domínio de conteúdo é importante, mas a boa comunicação, didática, ética, empenho, envolvimento em iniciação científica, habilidades clínicas, atualização, confiança, profissionalismo, competência, organização, autocrítica, capacidade de fornecer feedback aos alunos, atributos estes que são fáceis de serem encontrados em professores com elevado tempo de experiência em ensino.

A instituição incentiva e apoia a capacitação docente, onde atualmente temos 06 (seis) docentes realizando mestrado e 02 (dois) docentes realizando o doutorado na São Leopoldo Mandic (Campinas), todos sendo contemplados com bolsa. Essas bolsas foram reivindicadas pela coordenação do curso aos diretores de graduação e pós graduação. Após homologação pelo diretor geral, os bolsistas são inscritos no

curso requerido, conforme Ofício SLM/DIR ACAD/DIR PG/008/A/2021, e declarações em anexo.

- APRESENTEI O PLANO DE ENSINO E DEFINI AS NORMAS ACADÊMICAS A SEREM ADOTADAS NO INÍCIO DO MEU CURSO.

Responderam: 37 Ignoraram: 1

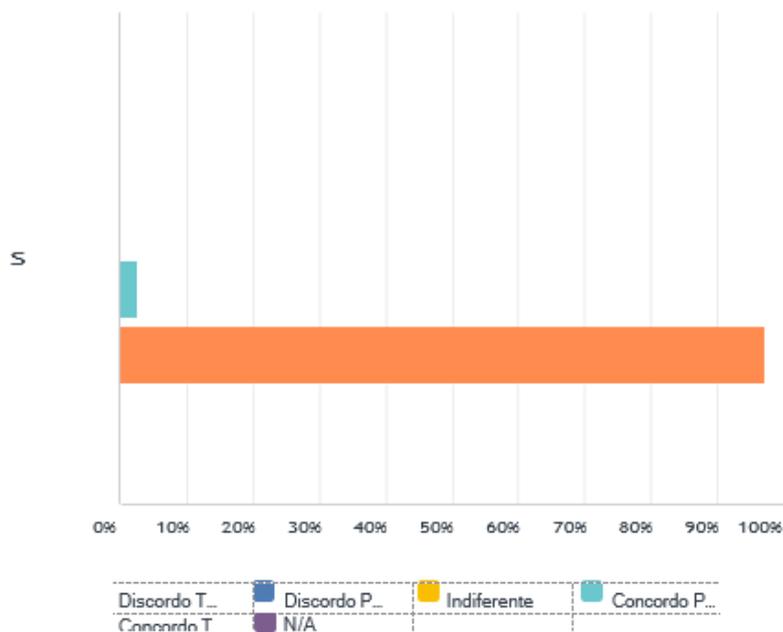


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	8.11% 3	2.70% 1	2.70% 1	0.00% 0	78.38% 29	8.11% 3	37	4.5

Apresentar e discutir o plano de ensino e cronograma do curso deve ser uma prática docente em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assim como pactuar as normas que o disciplinam. Tal atitude traz mais transparência do curso junto aos estudantes, colocando-os como atores participativos no processo. A análise do gráfico evidenciou que quase 80% dos professores relataram que o plano de ensino foi devidamente apresentado e discutido, demonstrando estar em acordo com o PPC.

DURANTE A AULA, HÁ MOMENTOS DISPONÍVEIS PARA QUE OS ALUNOS ESCLAREÇAM POSSÍVEIS DÚVIDAS

Responderam: 35 Ignoraram: 3

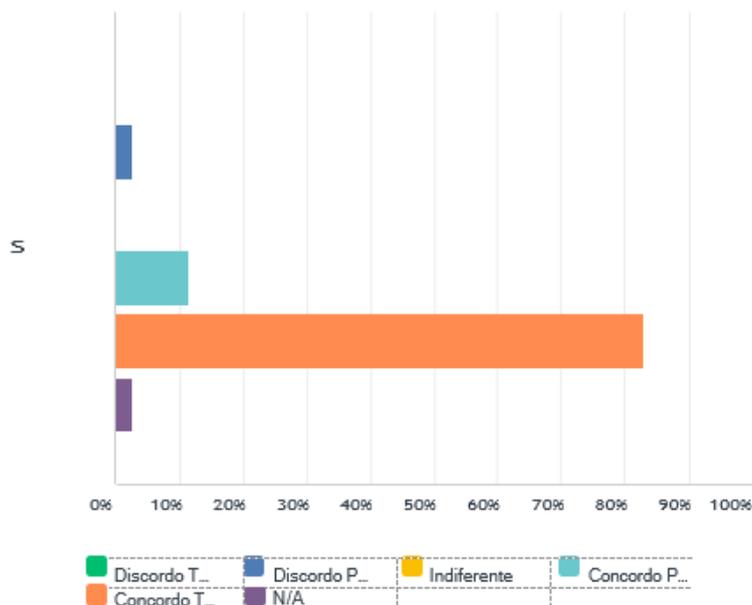


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00%	0.00%	0.00%	2.86%	97.14%	0.00%	35	4.9
	0	0	0	1	34	0		

As salas de aula, embora sejam espaço de privilégio do discurso docente, devem permitir momentos de trocas de experiências e aprendizado fortalecendo a relação professor-aluno. Uma condição essencial é dar espaço para esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos estudantes, o qual pode acontecer durante a discussão do tema ou ainda, ao final do encontro, considerando muitas vezes, a timidez de alguns em dirimir suas dúvidas durante a aula. No contexto do curso de Medicina desta instituição, quase 100% dos professores relataram dispor desse espaço junto aos estudantes. Essa prática, quando bem organizada, oportuniza transformações no processo ensino-aprendizagem e traz melhorias na prática pedagógica e na formação dos alunos.

O CURSO, POR MIM MINISTRADO, APRESENTA DISTINTAS POSSIBILIDADES DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO.

Responderam: 35 Ignoraram: 3

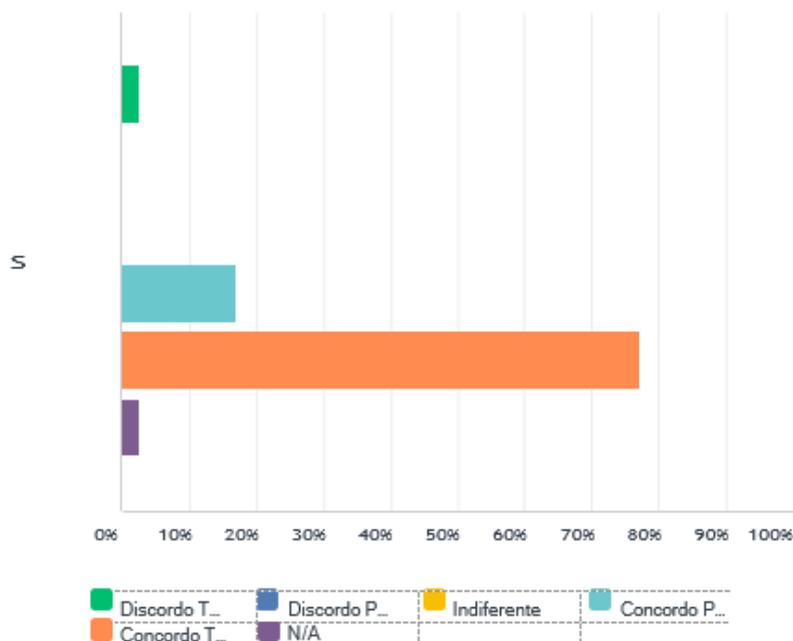


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00%	2.86%	0.00%	11.43%	82.86%	2.86%	35	4.7
	0	1	0	4	29	1		

A avaliação do conhecimento deve assumir um caráter sociopedagógico que contribua para a melhor formação do aluno, garantindo autonomia no processo educativo. Os professores do curso de Medicina da FMS dispõem de variados meios de avaliação discente ao longo do semestre, quais sejam, avaliações formativas, somativas, habilidades clínicas, fóruns de discussão a partir de situações-problemas, estudos-dirigidos, seminários, distribuídos nas disciplinas de 82,86% conforme relatado pelos docentes.

DISPONIBILIZO MATERIAL DIDÁTICO VIA INTERNET (PÁGINA NA WEB, FACEBOOK E/OU PLATAFORMA EAD) PARA MEUS ALUNOS (AS).

Responderam: 35 Ignoraram: 3

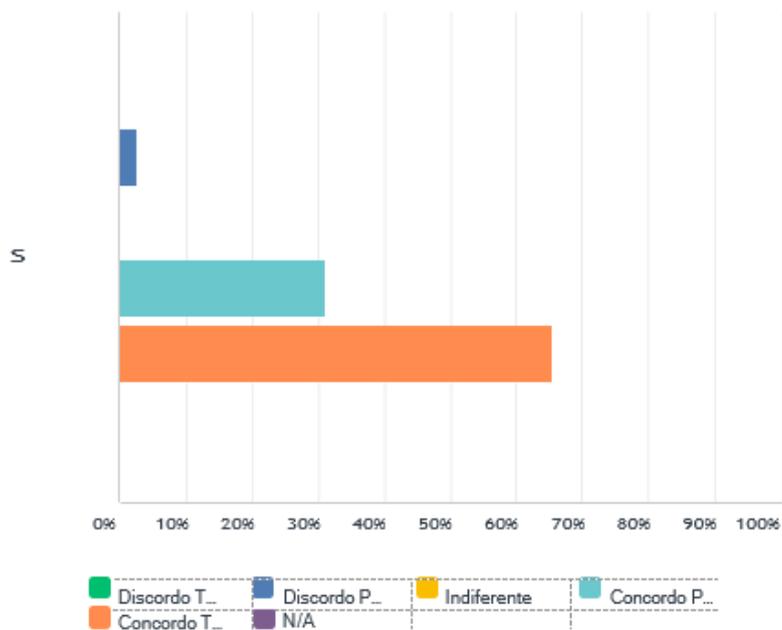


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	2,86%	0,00%	0,00%	17,14%	77,14%	2,86%	35	4,7
	1	0	0	8	27	1		

A utilização das ferramentas eletrônicas digitais para divulgação e compartilhamento de materiais didáticos foi relatada em 77,14% dos professores do curso, evidenciando um corpo docente apto e atento às tecnologias digitais. O uso das ferramentas digitais tornou-se uma condição *sinequanon* à prática docente no contexto da pandemia da COVID-19, onde foi necessário, apesar da distância, estar mais próximo dos estudantes e acompanhá-los no seu processo de aprendizagem. A instituição disponibiliza um ambiente virtual de aprendizagem, chamada *Blackboard* com recursos variados que permitiram aos professores ministrar aulas teóricas síncronas e assíncronas, que podem ser gravadas a critério do professor, disponibilizar materiais complementares às aulas como tarefas e exercícios, com possibilidades de envios e de estipular prazos para conclusão, criar e acompanhar fóruns de discussão para as tutorias, bem como realizar avaliações de maneira segura, evitando compartilhamento de *links* para usuários de fora da instituição.

- A INSTITUIÇÃO DISPÕE DE FUNCIONÁRIOS EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA O APOIO AO DOCENTE.

Responderam: 35 Ignoraram: 3

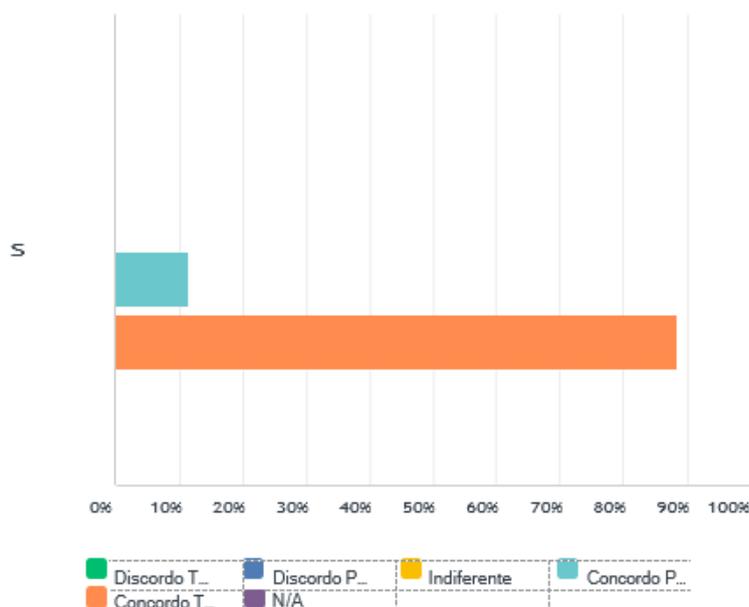


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00%	2.86%	0.00%	31.43%	65.71%	0.00%	35	4.6
	0	1	0	11	23	0		

SOU ATENDIDO DE FORMA ADEQUADA PELOS FUNCIONÁRIOS DO APOIO DOCENTE.

Responderam: 35 Ignoraram: 3

Responderam: 35 Ignoraram: 3



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	11.43% 4	88.57% 31	0.00% 0	35	4.8

Os dois gráficos anteriores demonstram a relação docente-funcionários do corpo administrativo. Cerca de 65% dos docentes concordam totalmente com a quantidade de funcionários disponíveis ao corpo docente e, quando questionados sobre o atendimento que recebem destes, 88,57% relatam concordar totalmente.

Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-Administrativo, a FMS ressalta a qualificação e capacitação. Declara o PDI, que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da Faculdade segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: o Regimento Interno, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na Faculdade: resoluções internas, portarias, regulamentos, normas acadêmicas, entre outras.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da Faculdade pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;
- Indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;
- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação científica e de extensão.

O modelo desenhado para a Faculdade dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis

pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, onde o papel da CPA é fundamental para ouvir este envolvimento. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Dentre vários aspectos relacionados à organização e gestão da FMS, a CPA escolheu alguns parâmetros para destacar, como visto nos gráficos abaixo.

Conforme os dados apresentados, a organização e gestão da FMS é bem aceita pelos colaboradores do corpo técnico-administrativo.

A análise possibilitou detectar pontos considerados positivos ou fortes nesse eixo na medida em que a aferição da escala de valores evidenciou um grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com estes itens.

Nos gráficos abaixo, vemos que o corpo técnico administrativo da FMS, contando com um número de 18 colaboradores, sendo que 17 deles efetivamente participaram da avaliação, equivalente a 90% da totalidade. Destes, 100% avaliaram a boa relação interpessoal com os gestores da FMS satisfatória.

Considerando que: 17,65% tem menos de 1 ano de empresa, 23,53% tem um ano, 52,94% tem até 10 anos e 5,88% tem mais de 10 anos de empresa.

Alerta-se que os colaboradores que afirmaram ter mais de 1 ano de empresa, advém do fato da instituição tê-los contratado logo após a visita de credenciamento, em novembro de 2019. E a contratação com mais de 10 anos deve-se a migração de pessoal de outra unidade da mantenedora para a FMS.

No conjunto das respostas observadas obteve-se o seguinte resultado:

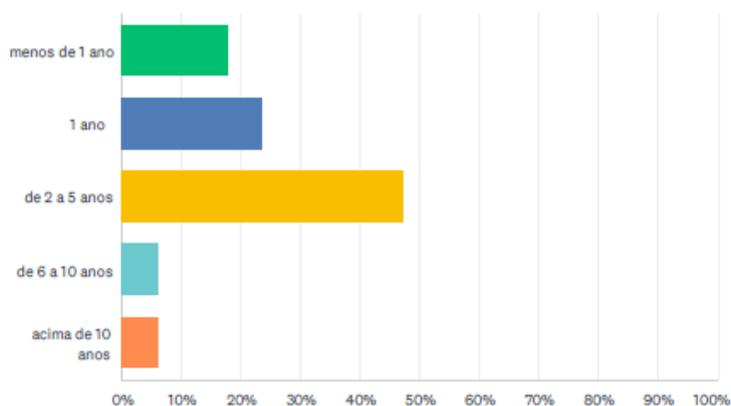
- 94,12% dos respondentes consideraram boa a relação interpessoal com os colegas de trabalho;

- 87,50% indicaram que concordam totalmente que os ambientes e equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados;
- 75,00% concordam totalmente que o sinal de Wi-fi é adequado;
- 87,50% apontaram estar insatisfeitos com as instalações sanitárias, porém vimos que da última avaliação um número que não concordam parcialmente com esta informação caiu 6,25%;
- 68,75% indicaram que as instalações da cantina atende suas necessidades;
- 75,00% concordam que a FMS tem funcionários em quantidade suficiente para o atendimento nos diversos setores.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

P1 Seu tempo de trabalho na Instituição é de:

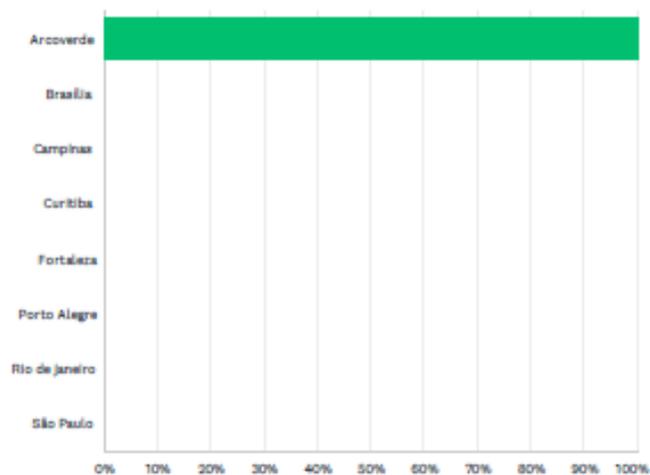
Responderam: 17 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
menos de 1 ano	17,65% 3
1 ano	23,53% 4
de 2 a 5 anos	47,06% 8
de 6 a 10 anos	5,88% 1
acima de 10 anos	5,88% 1
TOTAL	17

P2 Qual unidade você trabalha?

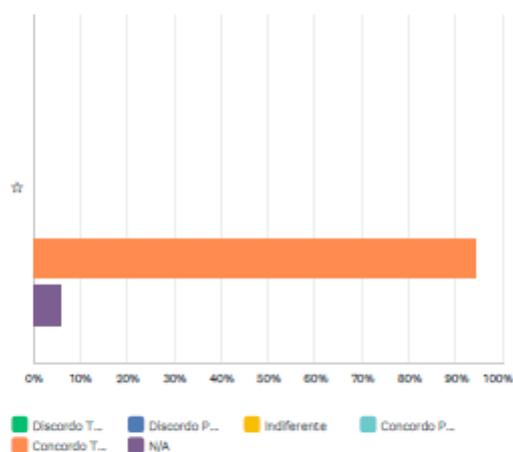
Responderam: 17 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Arcoverde	100.00%	17
Brasília	0.00%	0
Campinas	0.00%	0
Curitiba	0.00%	0
Fortaleza	0.00%	0
Porto Alegre	0.00%	0
Rio de Janeiro	0.00%	0
São Paulo	0.00%	0
TOTAL		17

P3 Tenho boa relação interpessoal com colegas do meu setor:

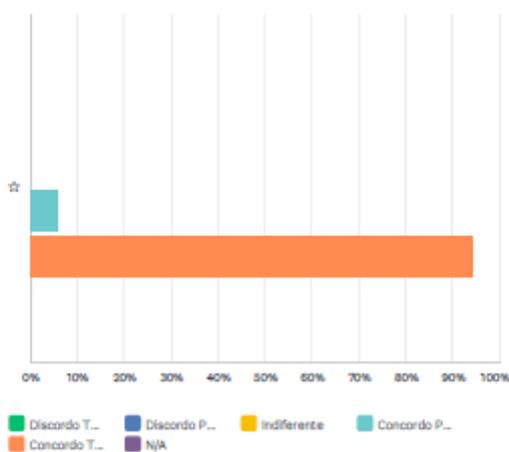
Responderam: 17 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERAD.
☆	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	94.12%	5.88%	17	5.0
	0	0	0	0	16	1		

P4 Tenho boa relação interpessoal com os gestores (direção, coordenações de curso e pedagógica) :

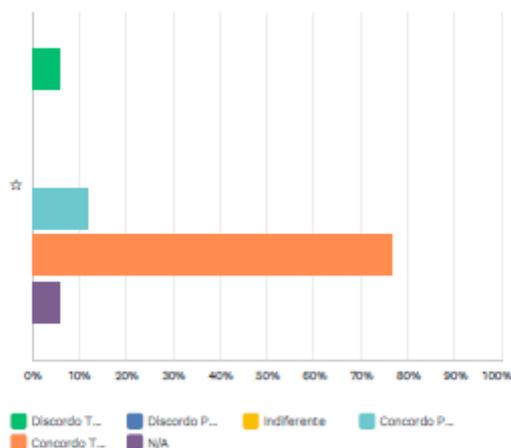
Responderam: 17 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERAD.
☆	0.00%	0.00%	0.00%	5.88%	94.12%	0.00%	17	4.9
	0	0	0	1	16	0		

P5 A Instituição oferece possibilidades de participação em eventos internos e/ou externos à instituição (cursos, congressos, palestras, atividades culturais, etc).

Responderam: 17 Ignoraram: 0



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERAD.
☆	5,88%	0,00%	0,00%	11,76%	76,47%	5,88%	17	4,6
	1	0	0	2	13	1		

A análise possibilitou detectar pontos considerados positivos ou fortes nesse eixo na medida em que a aferição da escala de valores evidenciou um grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com a infraestrutura da instituição.

Com esta avaliação constatamos que há um índice grande de satisfação por parte dos colaboradores do corpo técnico-administrativo da Faculdade Medicina do Sertão.

É oportuno dizer também que a avaliação apontou a opinião do corpo técnico-administrativo a partir de questão aberta, cujo espaço fora reservado ao colaborador que desejasse registrar seu ponto de vista.

Foram registrados apenas 02 comentários, que corresponderam a aproximadamente 9% dos participantes. Estas questões podem ser consideradas de grande satisfação por parte dos colaboradores junto da IES.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades acadêmicas e recursos provenientes de fomentos em extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em

expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas em sua missão.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela Faculdade, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Interno, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria desses órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio, provenientes do exercício de suas funções.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Presidente do Conselho Superior, bem como a supervisão geral do funcionamento da Faculdade e o cumprimento de suas finalidades.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

A portaria 161 de 04 de junho de 2020 autorizou o funcionamento da Faculdade Medicina do Sertão e os investimentos também passaram a serem relacionados à ampliação da infraestrutura e da pós-graduação com envio de programa de residência médica em medicina de família e comunidade à Comissão Nacional de Residência Médica, cursos de especialização e extensão, aprovação de projeto para construção de novas salas de aula, campo poliesportivo e academia para os alunos, docentes e colaboradores. Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisuais. A FMS prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão e na avaliação institucional.

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação da infraestrutura da instituição pela CPA foi feita pelos dados apontados no PDI.

A FMS possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Todas as instalações possuem acesso para pessoas com diferentes formas de deficiência física, têm dimensões compatíveis com sua utilização, iluminação natural, excelente acústica, ar-condicionado na totalidade de suas instalações, segurança total, equipe de manutenção e conservação própria e mobiliário ergonômico para cada atividade proposta.

A Secretaria Acadêmica, Apoio Discente e Apoio Docente dispõem de salas bem dimensionadas e dotadas de excelente acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo plenamente às condições de salubridade. Há mobiliário compatível ergonomicamente com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Na Secretaria Acadêmica o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, protegendo assim as informações acadêmicas.

Salas de aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta, perfazendo cerca de 350m² de salas construídas.

As salas de aula têm áreas aproximadas de 80.00 m² a 120m², possuem climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, sistema de som com microfone para o professor, tela retrátil, mesa do professor e ponto de conexão com computador e internet.

Atualmente, a IES possui 04 (quatro) salas de aula, com capacidade para abrigar 200 alunos, e 02 (duas) salas de metodologias ativas com capacidade para 80 alunos.

Salas de tutoria

São 08 (oito) salas destinadas a tutoria, climatizadas e equipadas com TV 41", lousa, mesa e cadeiras com capacidade para 12 alunos e um professor.

Auditório

A Instituição dispõe de auditório com capacidade para 160 lugares, excelente acústica, climatizado e equipado com sistema de áudio e projetor multimídia, além de tecnologia de vídeo que possibilitam aulas remotas e síncronas. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wireless. Pode também ser utilizado pelos alunos nas suas atividades extraclasse mediante prévio agendamento. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. Os auditórios têm excelente iluminação, acústica e acessibilidade para todos os tipos de PNE.

Sala de professores.

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, ar-condicionado, mesa de reunião com projeção e funcionários para apoio. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes.

Os professores em regime de tempo integral têm seu espaço de estudo com todas as exigências de dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, mobiliário e equipamentos de informática mantidos de forma excelente pela instituição.

Espaços para atendimento aos alunos

A FMS possui espaços de atendimento individual ao aluno, quando do atendimento realizado pelo NAPED, coordenação ou docente, com intuito de preservar a confidencialidade, além da secretaria acadêmica. Vale ressaltar a política de portas abertas adotada pela coordenação do curso em relação ao atendimento discente.

Infraestrutura para CPA

A CPA dispõe de uma sala muito bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, sinalização, iluminação, climatização, acessibilidade e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, armários e materiais

didáticos.

O ambiente da sala conta ainda com o recurso de rede sem fio, WiFi, para acesso aos recursos tecnológicos inovadores utilizados no processo de autoavaliação institucional e espaço para reunião com mobiliário ergonomicamente adaptado.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição para acesso de todo corpo social da IES à CPA.

Gabinetes/estações de trabalho para professores TI

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual, equipado com computadores, aparelhos de ar-condicionado, iluminação natural, acústica, impressoras e acesso seguro à rede digital. Além disso, a FMS dispõe de rede sem fio (WiFi) em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para elaboração de material para aulas e acessar conteúdos digitais. A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas contíguas projetadas especialmente para atendimento individualizado.

A limpeza, segurança, conservação, iluminação, ventilação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições plenas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros, sabonetes antissépticos, sacos higiênicos e higienizadores de assento, seguindo protocolo elaborado pelo departamento de biossegurança da instituição e adequado ao período de convivência com a Covid- 19.

Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas LED tipo luz do dia e aparelhos de ar-condicionado. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

O acervo está instalado em local com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

As instalações para estudos individuais e em grupo são excelentes no que se refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade. Os usuários contam com espaços individuais de estudo, com ponto de conexão para notebooks e dispositivos pessoais, proporcionando comodidade e facilidade de acesso.

Os espaços para estudo são bem iluminados, com climatização adequada, sem interferências sonoras além de permanentemente conservados e limpos. Os espaços de circulação entre as mesas correspondem às normas técnicas determinadas e permitem o deslocamento de pessoas com acessório de mobilidade.

Na biblioteca, há instalações com capacidade para estudos em grupos que proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza e, além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks

e acesso a internet por rede WiFi.

Os funcionários da biblioteca estão instalados em espaço amplo e reservado, com luminosidade natural, dimensão excelente, climatização, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade.

Elementos de biossegurança

Para início em segurança das atividades no mês de agosto de 2020 da FMS, o departamento de biossegurança da instituição elaborou plano de contingência a ser aplicado na faculdade. Desta forma todos os elementos de proteção e prevenção foram adquiridos e colocados nos devidos locais: tapetes de sanitização nas entradas e saídas; *dispensers* de álcool em gel a 70% nos corredores, banheiros e entradas das salas de aula, refeitório e área de descanso; *dispensers* para copos descartáveis ao lado dos bebedouros com eliminação da possibilidade de uso sem copo. Toda comunidade acadêmica recebeu conjunto de elementos de proteção individual composto de 06 máscaras, face *shield*, óculos de proteção e frasco de álcool em gel a 70%. Aferição de temperatura corporal na entrada da faculdade, realizada diuturnamente em conjunto com checagem do aplicativo Herah, o qual é composto de questionamentos sobre sinais e sintomas da Covid-

19. Desta forma, ocorre prevenção em relação a possíveis casos positivos e que são encaminhados para serviços de saúde público ou privado, pela escolha do indivíduo. Este aplicativo foi adquirido pela instituição como mais um elemento de segurança para a comunidade acadêmica.

Espaços de Convivência e Alimentação

A FMS oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconpressão elaborada de acordo com costumes da região constituída por espaço amplo com mesa, cadeiras espreguiçadeiras e conjunto de 6 redes (redário). Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis.

Todos os espaços de convivência e alimentação, adaptada e sinalizadas, sendo de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços

possuem dimensão adequada.

Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC no processo ensino-aprendizagem

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

1. Infraestrutura tecnológica

a) redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;

b) Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma BlackBoard;

c) Videoconferência: possibilitada por câmeras que permitem aulas e/ou videoconferência. Estão disponíveis como ponto de referência para sessões no auditório, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;

d) Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços de toda instituição;

e) Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professores TI) possuem acesso ao aplicativo Teams, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;

f) Monitores – na entrada do prédio da faculdade, uma forma eficaz de

comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;

g) Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia-a-dia dos usuários;

h) Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.

i) Sistema TOTVS para gerenciamento de secretaria, biblioteca e financeiro e atendimento on line a alunos e professores.

2. Nas áreas de atuação da instituição

a) Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate©: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos docentes e alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno pode acessar a partir de dispositivos móveis;

b) Robôs: A FMS possui laboratório de simulação com robôs de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciAne e BabySim propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.

c) SophiA Biblioteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA© Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.

d) Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFE, como o Portal de Periódicos da Capes;

A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações de outras instituições pertencentes a mesma mantenedora, o Portal de Periódicos da Capes e as revistas eletrônicas.

A FMS conta com oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multiplataforma (computador, tablet, smartphone) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo docente a manter-se

sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

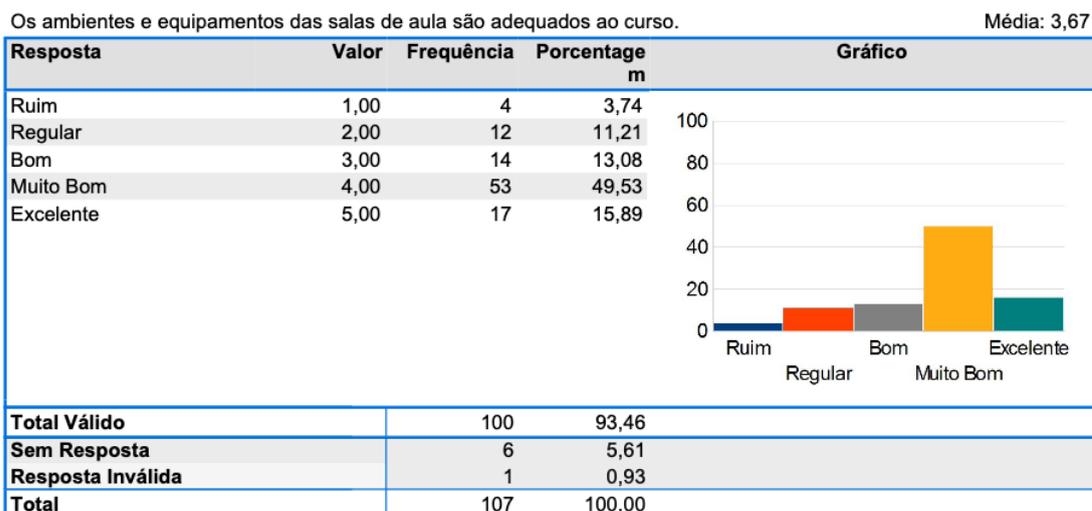
A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunose docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

A FMS disponibiliza aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, como objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem complementares ao espaço da sala de aula. Por meio dessa plataforma, os alunostem acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividadesque envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outrasferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de capacitação aos docentes e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da plataforma ser bem interativa e intuitiva.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS

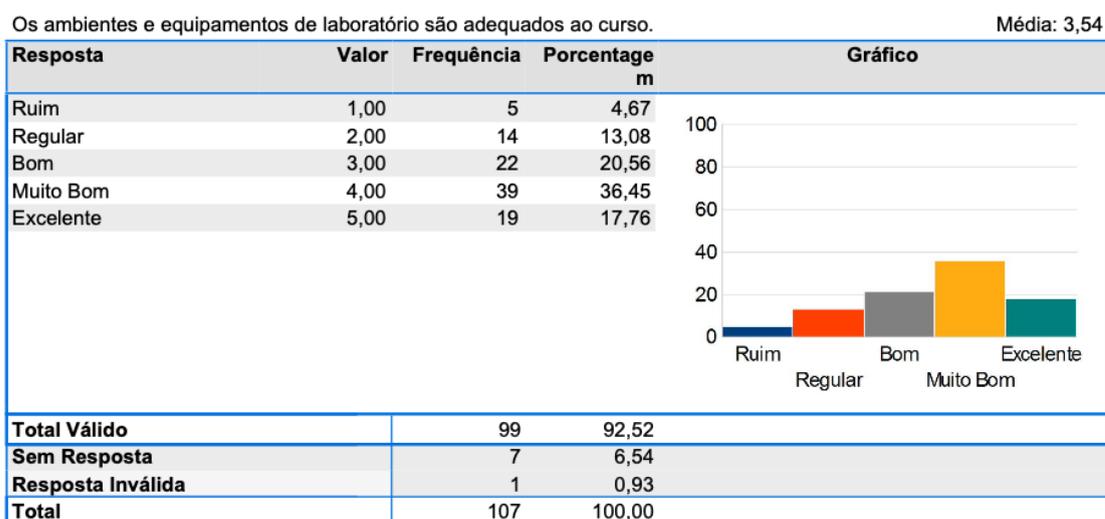
OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE AULA SÃO ADEQUADOS AO CURSO.



Os ambientes e equipamentos das salas de aula, quando adequados, tornam

o período de tempo que os estudantes permanecem nesse espaço mais agradável e confortável. Em relação às salas de aula e seus equipamentos, os resultados demonstraram que os discentes consideraram bom em 13%; muito bom em 49,53% e excelente em 15,89%. Estes dados resultam em 78,42% dos discentes satisfeitos com os ambientes e equipamentos das salas de aula.

OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS SÃO ADEQUADOS AO CURSO.



Os equipamentos e laboratórios do curso são importantes para o bom aproveitamento das aulas práticas, garantindo bons equipamentos e em quantidade suficiente, além de adequada ergonomia para a atividade. A instituição disponibiliza laboratórios de última geração, com microscópios, modelos anatômicos e de simulação realística, além de robótica. Os discentes consideraram que esses espaços estão adequados (74,77 %), sendo 20,56 % consideram bom, 36,45 % consideram muito bom, enquanto 17,76 % considera excelente.

O ACESSO VIA WI-FI É ADEQUADO.

O acesso via wi-fi é adequado.

Média: 3,69

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	7	6,54	
Regular	2,00	8	7,48	
Bom	3,00	21	19,63	
Muito Bom	4,00	38	35,51	
Excelente	5,00	27	25,23	
Total Válido		101	94,39	
Sem Resposta		5	4,67	
Resposta Inválida		1	0,93	
Total		107	100,00	

A infraestrutura tecnológica no acesso às redes Wireless contribui valiosamente com as atividades discentes. Em relação ao acesso ao Wi-Fi da instituição os resultados trouxeram 19,63% como bom, 35,51% como muito bom e 25,23% como excelente. Com total de 77,37% nota-se a satisfação dos discentes em relação ao acesso via WI-FI.

AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

Média: 4,01

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	1	0,93	
Regular	2,00	11	10,28	
Bom	3,00	12	11,21	
Muito Bom	4,00	38	35,51	
Excelente	5,00	38	35,51	
Total Válido		100	93,46	
Sem Resposta		6	5,61	
Resposta Inválida		1	0,93	
Total		107	100,00	

AS INSTALAÇÕES DA CANTINA/RESTAURANTE ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários.

Média: 3,14

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	16	14,95	
Regular	2,00	20	18,69	
Bom	3,00	19	17,76	
Muito Bom	4,00	30	28,04	
Excelente	5,00	18	16,82	
Total Válido		103	96,26	
Sem Resposta		3	2,80	
Resposta Inválida		1	0,93	
Total		107	100,00	

Sobre as instalações sanitárias, 82,23% dos discentes consideram satisfatórias. As instalações da cantina estão representadas no seguinte resultado: 17,76% dos discentes consideram bom, 28% muito bom, 16,82% avalia como excelente. Nota-se a satisfação dos discentes a respeito das instalações sanitárias e da cantina/restaurante.

OS ACERVOS FÍSICOS E DIGITAIS DA BIBLIOTECA ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

A Unidade conta com biblioteca física e virtual e confere acesso fácil a seus acervos.

Média: 2,69

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	21	19,63	
Regular	2,00	29	27,10	
Bom	3,00	23	21,50	
Muito Bom	4,00	19	17,76	
Excelente	5,00	10	9,35	
Total Válido		102	95,33	
Sem Resposta		4	3,74	
Resposta Inválida		1	0,93	
Total		107	100,00	

A Biblioteca da Faculdade de Medicina do Sertão disponibiliza diversas bases de dados, que são fontes de informação com dados seguros e atuais, para auxiliar os

usuários em suas pesquisas. Essas bases podem ser consultadas de maneira simultânea ou individualmente.

Minha Biblioteca

Constituída por consórcio formado pelos quatro principais grupos editoriais de livros acadêmicos do Brasil que se uniram para oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet por meio da chamada computação nas nuvens. É composta por: GRUPO GEN (Guanabara Koogan, Santos, Roca, AC Farmacêutica Forense, Método, LTC, E.P.U. e Forense Universitária), GRUPO A (Artmed Editora, Bookman Editora, Penso Editora, Artes Médicas e McGraw-Hill), Atlas, Saraiva e Elsevier.

EBSCOhost Research Databases

Portal de Periódicos da CAPES

O Portal de Periódicos da Capes é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo que reúne um conteúdo científico de alto nível e o disponibiliza para a comunidade acadêmico-científica brasileira.

PUBMED

Serviço da Biblioteca Nacional de Medicina Americana (NLM) que provê acesso a quase 20 milhões de citações bibliográficas (MedLine) catalogadas desde a década de 60. O conteúdo dessas citações são artigos da área da saúde, publicados nas mais variadas revistas de diversas especialidades.

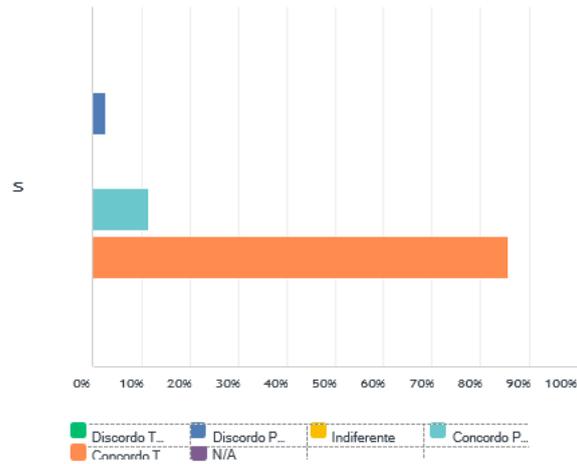
Scielo (Scientific Library On-line)

A Scientific Electronic Library On-line – SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

O acervo físico e digital da biblioteca deve garantir acesso aos estudantes de forma equânime. Somente 48,61% dos alunos avaliou o acervo físico e digital da biblioteca entre bom e excelente (21,5% bom, 17,76% muito bom e 9,35% excelente). Portanto, uma das medidas que a CPA proporá para este item é a divulgação entre os discentes destas bases de dados e posterior treinamento na utilização destas bases de dados.

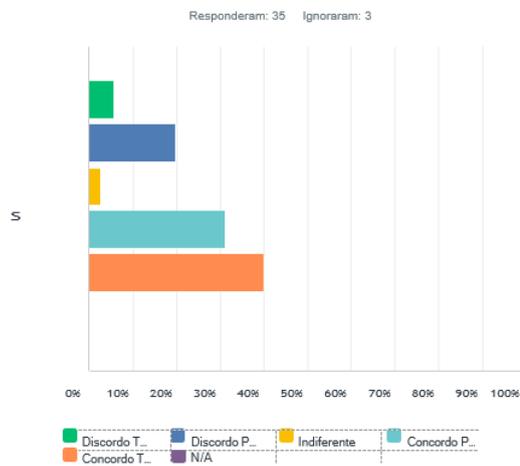
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES

OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE AULAS SÃO ADEQUADOS AO CURSO.



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00%	2.88%	0.00%	11.43%	85.71%	0.00%	35	4.8
	0	1	0	4	30	0		

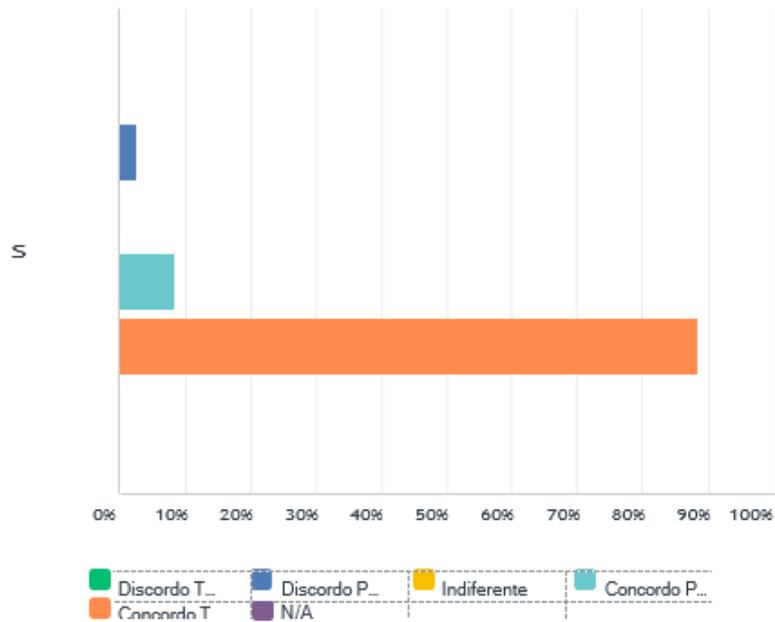
AS INSTALAÇÕES DA CANTINA ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	5.71%	20.00%	2.88%	31.43%	40.00%	0.00%	35	3.8
	2	7	1	11	14	0		

AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

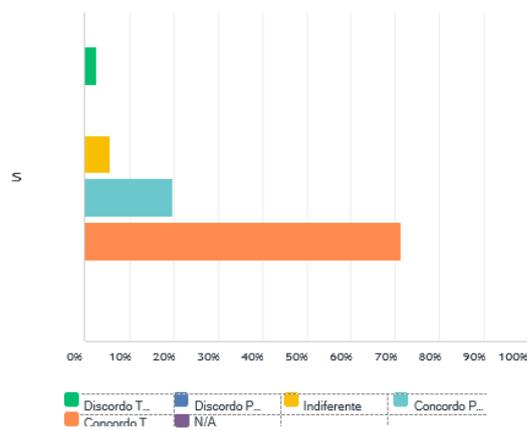
Responderam: 35 Ignoraram: 3



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00%	2.86%	0.00%	8.57%	88.57%	0.00%	35	4.8
	0	1	0	3	31	0		

O ACESSO VIA WI-FI É ADEQUADO.

Responderam: 35 Ignoraram: 3

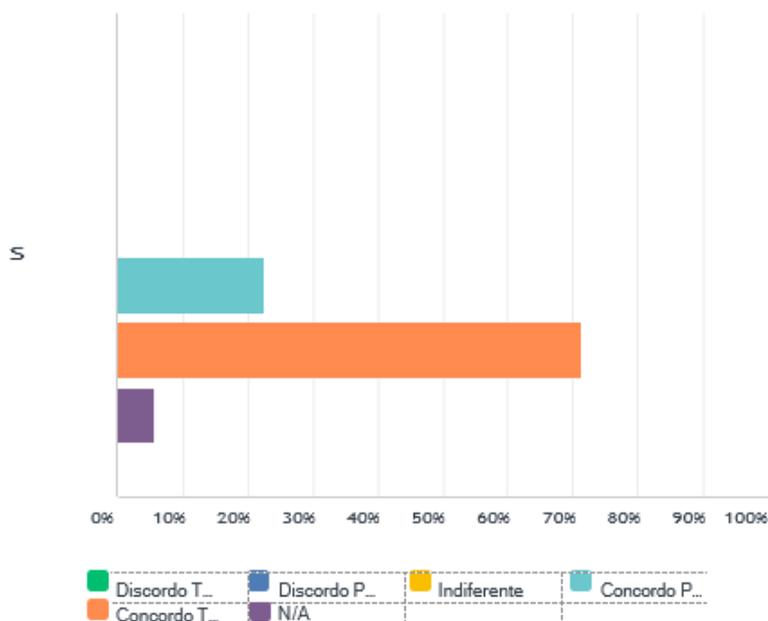


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	2.86%	0.00%	5.71%	20.00%	71.43%	0.00%	35	4.5
	1	0	2	7	25	0		

OS AMBIENTES DE LABORATÓRIOS SÃO ADEQUADOS AO CURSO.

Responderam: 35 Ignoraram: 3

responderam: 35 ignoraram: 3

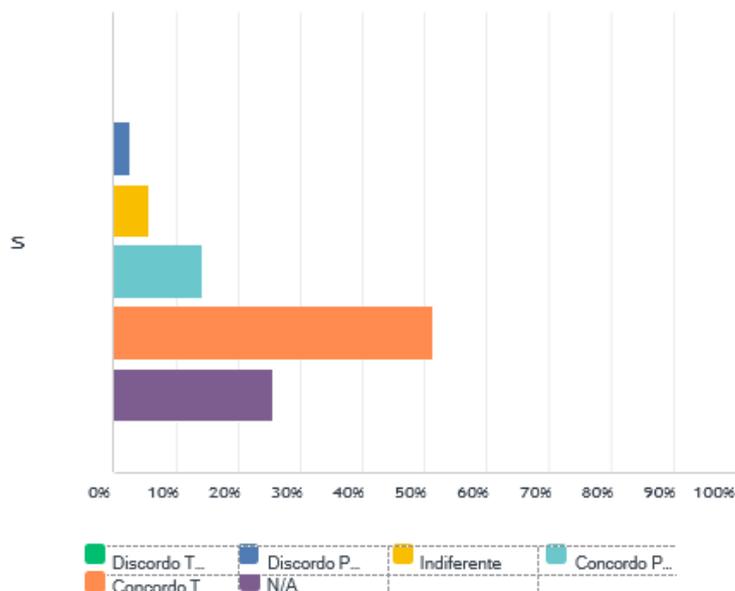


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
S	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	22.86% 8	71.43% 25	5.71% 2	35	4.7

Os gráficos anteriores evidenciam as avaliações realizadas pelos docentes sobre a infraestrutura geral da instituição. Uma boa infraestrutura permite uma melhor organização das atividades, conforto aos alunos, professores e funcionários na sua rotina diária. Em relação às salas de aula e seus equipamentos e no acesso ao Wi-Fi 71,43% da instituição, 85,71% dos professores concordam totalmente com as instalações das salas de aula, enquanto 11,43% concorda de maneira parcial, com total de 97,14%. Ao avaliar os laboratórios, os resultados demonstraram que 71,43% dos docentes relataram estar de acordo totalmente com o espaço disponível e 22,86% concordam parcialmente com as instalações. Sobre as instalações sanitárias, aproximadamente 89% dos professores demonstram estar satisfeitos completamente. As instalações da cantina estão adequadas para apenas 40% dos professores, que concordaram totalmente, 31,43% concordaram parcialmente, além de comentários adicionais no espaço destinado a acrescentar pedem melhoria no cardápio de oferta de alimentos e lanches, onde com retorno das aulas presenciais aumentou a frequência.

- OS AMBIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SÃO ADEQUADOS AO CURSO.

Responderam: 35 Ignoraram: 3



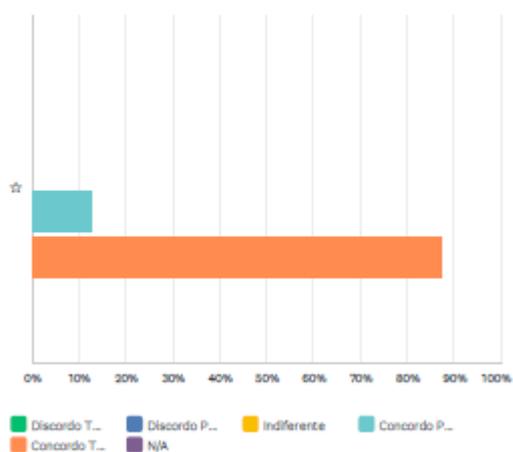
	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERAD
S	0.00% 0	2.86% 1	5.71% 2	14.29% 5	51.43% 18	25.71% 9	35	4.

Os ambientes das unidades básicas de saúde tiveram 51,43% dos professores com concordância total, 14,29% concordaram parcialmente. Somente 2,86% dos docentes discordaram parcialmente e 25,71% optaram por NA (não se aplica), pois não utilizam estes espaços em suas disciplinas. Desta forma, podemos avaliar que, com média ponderada 4, é muito bom os ambientes das unidades básicas de saúde.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPOTÉCNICO ADMINISTRATIVO

P6 Os ambientes e equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados.

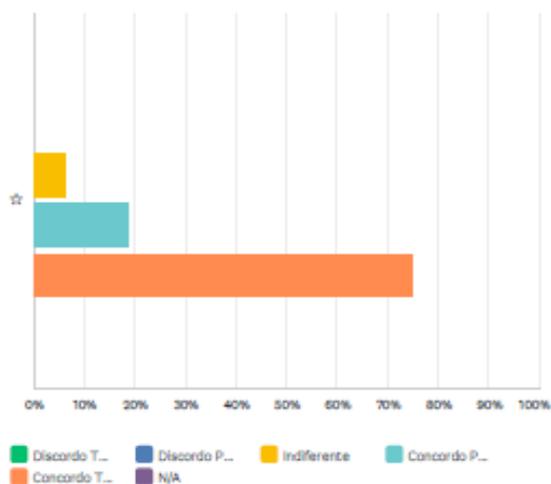
Responderam: 16 Ignoraram: 1



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	0,00%	16	4,8
	0	0	0	2	14	0		

P7 O acesso via Wi-fi é adequado

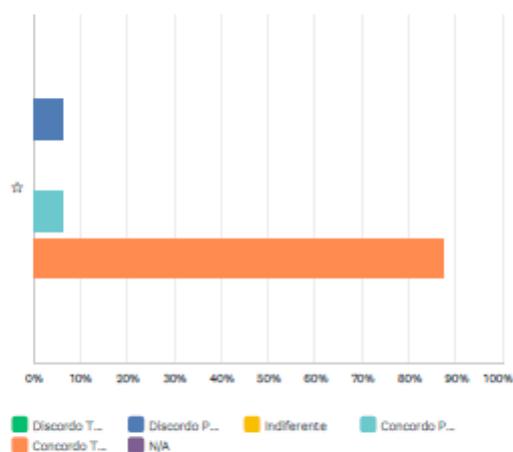
Responderam: 16 Ignoraram: 1



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0,00%	0,00%	6,25%	18,75%	75,00%	0,00%	16	4,6
	0	0	1	3	12	0		

P8 As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

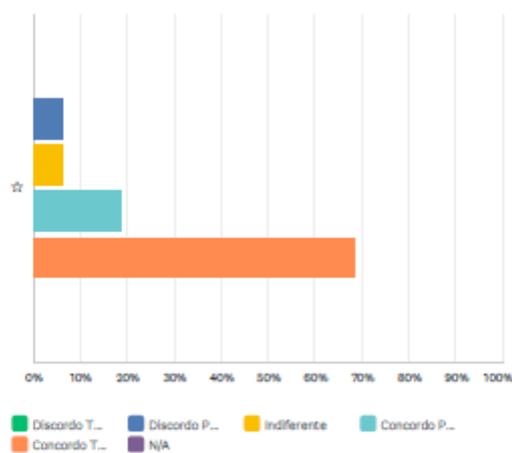
Responderam: 16 Ignoraram: 1



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.00%	6.25%	0.00%	6.25%	87.50%	0.00%	18	4.7

P9 As instalações da cantina atende às necessidades dos usuários.

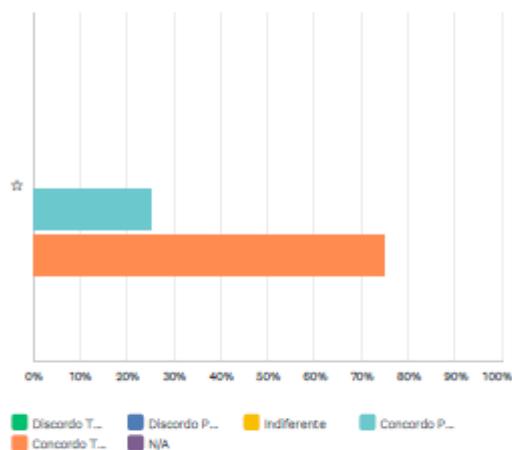
Responderam: 16 Ignoraram: 1



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.00%	6.25%	6.25%	18.75%	68.75%	0.00%	16	4.5

P10 A instituição dispõe de funcionários em quantidade suficiente para o atendimento nos diversos setores

Responderam: 16 Ignoraram: 1



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERAD.
☆	0.00%	0.00%	0.00%	25.00%	75.00%	0.00%	16	4.7
	0	0	0	4	12	0		

Conforme os dados apresentados, a infraestrutura é bem aceita pelos colaboradores do corpo técnico-administrativo.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e favorece a comunidade acadêmica acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participando por se sentir parte e visibilizar que os resultados geram ações, o que caracteriza o valor da opinião de cada um no processo de desenvolvimento do curso e da instituição.

Conforme os dados apresentados, a infraestrutura é bem aceita pelos colaboradores do corpo técnico-administrativo.

A análise possibilitou detectar pontos considerados positivos ou fortes nesse eixo na medida em que a aferição da escala de valores evidenciou um grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com a infraestrutura da instituição.

Do corpo técnico administrativo da FMS, contando com um número de 18 colaboradores, 16 deles efetivamente participaram da avaliação, equivalente a 90% da totalidade.

No conjunto das respostas observadas obteve-se o seguinte resultado:

- 87,50% de concordo totalmente e 12,50% de concordo parcialmente somaram o

total de concordância de 100% (média ponderada de 4,8) que os ambientes e equipamentos destinados ao seu trabalho são adequados. Este item foi melhorado após a avaliação de 2020.

- 93,75% concordaram que o sinal de Wi-fi é adequado, com média ponderada de 4,75 (75% concordaram totalmente e 18,75% concordaram parcialmente);
- 93,75% de satisfação com as instalações sanitárias, sendo 87,5% apontaram estar plenamente satisfeitos e 6,25% concordaram parcialmente com esta informação, demonstrando melhora na avaliação “plenamente satisfeito” em relação a avaliação de 2021;
- 68,75% indicaram que as instalações da cantina atendem suas necessidades totalmente e de maneira parcial para 18,75% dos colaboradores, com total de 87,5% de concordância e média de 4,63. Houve pequena queda em relação a 2021, explicada pelo aumento do número de alunos com a advinda de novas turmas;
- Houve concordância de 100% em relação à quantidade de funcionários que a FMS disponibiliza para o atendimento nos diversos setores, sendo 75% de concordância total e 25% de concordância parcial.

Com esta avaliação constatamos que há um índice grande de satisfação por parte dos colaboradores do corpo técnico-administrativo da Faculdade Medicina do Sertão em relação à infraestrutura oferecida para o desenvolvimento do trabalho.

É oportuno dizer também que a avaliação apontou a opinião do corpo técnico-administrativo a partir de questão aberta, cujo espaço fora reservado ao colaborador que desejasse registrar seu ponto de vista.

6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Com base na análise dos dados é necessário que a CPA informe à comunidade acadêmica e à sociedade os resultados e que, dentre os problemas apontados, alguns foram plenamente solucionados. Entretanto, algumas solicitações foram enviadas por meio dos espaços destinados aos comentários abertos, no formulário de coleta de dados quanti-qualitativos

Dentre as observações realizadas pelo corpo discente, podemos notar a dificuldade criada pela pandemia com alguns relatos sobre este aspecto e mudança

vida escolar, pois se deparam com disciplinas que, pela metodologia de ensino, se integram, o que não ocorria nos ensinos básico e médio. De acordo com estes relatos, os alunos demonstraram mais absorção da metodologia com o correr do semestre letivo. Outro relato referido por eles é sobre a possibilidade do aumento do corpo docente, porém a FMS apresenta modulação adequada e baseada nas tutorias onde são 9 alunos para um docente e já tivemos um aumento comparando 2020 a 2021. Ainda vemos solicitações de maior diversidade no cardápio da cantina, o que também foi requerido pelos docentes, mas devemos lembrar que a pandemia não permitiu maiores possibilidades devido a pouca frequência às suas dependências. Outro quesito dos docentes foi em relação ao material para aulas práticas, o que foi solucionado pela padronização dos pedidos realizada com o departamento de compras da matriz, o que possibilitou maior agilidade e menores questionamentos destes pedidos. Entre os colaboradores a satisfação com o trabalho se mostrou unânime em todas as observações efetuadas por eles.

Entretanto, algumas medidas a CPA deve comunicar para esclarecimento da comunidade acadêmica:

- Promoção e realização de eventos sociais e culturais, após a melhora das condições de convívio social em decorrência da pandemia, levando para a região os eventos culturais e sociais tradicionais da mantenedora em suas instituições.
- Início de acordos com as prefeituras municipais para implantação da clínica escola.
- Divulgação das bases de dados existentes na biblioteca e treinamento do corpo discente e docente nas mesmas.
- Continuidade dos projetos de iniciação científica e de extensão.

No Relato Institucional transcrito no **Eixo I**, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante

do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, deverá estar referida às propostas do PDI vigente.

No que diz respeito à **responsabilidade social** na área ambiental proposta no PDI, a CPA destaca que a IES prima pela formação e capacitação de profissionais de saúde socialmente e ambientalmente responsáveis. A Faculdade caracteriza-se como um espaço de produção de conhecimento na área de políticas públicas de saúde,

oferecendo oportunidade de educação continuada a profissionais oriundos de longínquas regiões brasileiras, de modo que estes possam contribuir para superação das desigualdades sociais em suas cidades de origem.

No que se refere à conscientização em defesa do meio ambiente na matriz curricular da medicina há uma unidade obrigatória, na disciplina de Conhecimentos Gerais, com o tema da sustentabilidade e meio-ambiente.

Os aspectos relativos à inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira é apontada como extremamente relevante para o compromisso social da IES com este conteúdo incluído na disciplina de Conhecimentos Gerais.

No que concerne às políticas para o **ensino, a iniciação científica e a extensão**, a CPA optou por analisar as informações de caráter geral que norteiam as ações acadêmicas. A CPA constata nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da FMS, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, iniciação científica e extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de iniciação científica e extensão fomentará o desejado ensino de qualidade.

Estas diretrizes estão coerentes com as apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

Na implementação de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), Denominado BlackBoard, e para sua efetiva realização, ocorreram duas capacitações com técnicos de TI da instituição para os docentes e discentes.

Ao analisar as políticas de atendimento aos discentes, a maioria dos alunos está satisfeita com o atendimento na FMS.

Sobre as **políticas de gestão** da FMS, a CPA abordará alguns aspectos que foram destacados no desenvolvimento e que representam parte dos compromissos assumidos pela IES com seus colaboradores docentes e técnicos-administrativos nas últimas avaliações.

Um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas quanto aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas no início de cada semestre e, mantendo acompanhamento diário, por meio da coordenação pedagógica e do NAPED. O que comprova-se com as bolsas de mestrado e doutorado que estão sendo ofertadas aos docentes desde o segundo semestre de 2021.

No que se refere ao conjunto do corpo técnico-administrativo, a CPA recolheu

elogios, dando conta de existência de bom ambiente de trabalho, material de trabalho adequado e satisfação dos colaboradores com a infraestrutura da FMS.

Há um esforço contínuo, como premissa de gestão no PDI, no aprimoramento do sistema de comunicação das atividades da FMS para todos os seus segmentos, principalmente juntos aos alunos. A CPA se integra neste esforço e tem encontrado apoio permanente na IES em suas atividades de sensibilização e no esforço de alcançar o conjunto da comunidade acadêmica.

A **sustentabilidade financeira** da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

Sobre a infraestrutura, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento a CPA enfatiza a importância da estrutura física da FMS para o ensino, iniciação científica e projetos de extensão.

O PDI aponta que a **estrutura física** da FMS, encontra-se totalmente adaptada para o atendimento aos portadores de deficiências físicas constituindo-se de rampas de acesso, piso tátil, vagas no estacionamento e banheiros especiais.

O restaurante e cantina tiveram sua prestação de serviços interferida pelo aumento do corpo discente e está se reestruturando para adequar esta nova demanda.

Desta forma, buscaremos ampliar e manter as seguintes estratégias para integrar o processo de autoavaliação:

1. Internamente:

- Propor à coordenação de curso, a leitura dos resultados da pesquisa CPA2021 junto aos Colegiados de Curso, buscando, desta forma agregar novos elementos com vistas ao maior acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;
- Da mesma forma, propor aos membros dos Núcleo Docente Estruturante – NDE aprofundamento quanto à análise dos currículos dos cursos ao final de cada ano letivo;
- Aperfeiçoamento contínuo do processo de coleta de dados sobre a FMS, com vistas à maior participação em busca de maior credibilidade e confiabilidade dos resultados obtidos.
- Utilizar e analisar os dados do último relatório de autorização do curso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Medicina do Sertão iniciou seu trabalho no ano de 2020 e priorizará a cada nova avaliação ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e conseqüente crescimento da IES.

Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de fragilidades.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade Medicina do Sertão encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de profissionais qualificados, com foco especial nas necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da FMS devem estar em permanente transformação e aperfeiçoamento e a CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos da IES ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA pode aprimorar os processos de avaliação e planejamento, adotando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.

O relatório integral de avaliação será amplamente divulgado através dos ambientes virtuais da instituição. Além dos Fóruns realizados com a comunidade acadêmica. O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e favorece a comunidade acadêmica acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participando por se sentir parte e visibilizar que os resultados geram ações, o que caracteriza o valor da opinião de cada um no processo de desenvolvimento dos cursos e da instituição.

A função principal da CPA deve ser a de garantir o pleno conhecimento da

realidade institucional, com vistas à coleta de percepções, expectativas de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, buscando, cada vez mais, a manutenção da excelência da instituição.

Em suma, entende-se que a autoavaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da instituição e também da comunidade externa.

- Autoavaliar é apostar no sucesso!
- Autoavaliar gera o autoconhecimento!
- Autoavaliar é estimular a busca de soluções!
- Autoavaliar é melhorar a IES como um todo!